

Chefe do Executivo espera regresso das reuniões da Comissão Mista da UE e Macau

O Chefe do Executivo sugeriu, em Bruxelas, que se retomem as reuniões da Comissão Mista da União Europeia (UE) e Macau, que deixaram de se realizar em 2019. Numa reunião com Olof Skoog, secretário-geral adjunto do Serviço Europeu para a Acção Externa da União Europeia, Sam Hou Fai adiantou que o Governo da RAEM está a “proceder a um estudo sobre os assuntos relacionados”, esperando “contar com o apoio da União Europeia”. Na passagem pela Suíça, Sam encontrou-se com Jia Guide, representante da Missão Permanente da China e embaixador junto da Organização das Nações Unidas (ONU), que prometeu dar mais apoios ao território para o desenvolvimento da cooperação externa. ● P. 3/4

句號報 *ponto final.*

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2026 ANO XXXII • Nº: 5864 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP



Alcançado novo recorde de visitantes no primeiro trimestre ● P. 8

ROTA MACAU-LISBOA COM ESCALA EM HANGZHOU NOS PLANOS DO AEROPORTO DE MACAU

Uma rota Macau-Lisboa, via Hangzhou e com serviço de bagagem despachada até ao destino final, está nos planos da Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, que está a estudar com a Beijing Capital Airlines a operação desta ligação. A empresa revelou também que o transporte de mercadorias de Macau para a Europa representou um terço do volume total de carga do aeroporto local no ano passado. ● P. 5

AUTORIDADES QUEREM MAIS PROFISSIONAIS LUSÓFONOS LIGADOS À SAÚDE, TECNOLOGIA, FINANÇAS E EVENTOS

As autoridades de Macau indicaram em Portugal querer atrair para o território quadros qualificados de países lusófonos de sectores emergentes como saúde, tecnologia de ponta, finanças modernas e convenções e exposições. A medida foi anunciada após um encontro do secretário-geral da Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados, Kong Chi Meng, com a direcção da Universidade de Lisboa. ● P. 6

FUNDAÇÃO RUI CUNHA HOMENAGEIA HOJE ANTÓNIO LOBO ANTUNES

A Fundação Rui Cunha recebe hoje, às 18h30, uma conferência intitulada “António Lobo Antunes: Quando escrever é ouvir com força”, integrada no ciclo “Pauta de Histórias”. A sessão será conduzida por Sérgio Guimarães de Sousa, professor catedrático da Universidade de Macau e autor de várias obras dedicadas ao escritor português, falecido no passado mês de Março. ● P. 9



PONTO DE CITAÇÃO

"É verdade que o poderio económico e militar americano continua a não ter paralelo. É verdade que só os Estados Unidos têm capacidade para projectar o seu poder militar para o Médio Oriente ou para o Indo-Pacífico. É verdade que as suas decisões económicas têm consequências para a economia mundial e que o dólar continua a ser a moeda de referência do comércio internacional. A guerra no Irão está a demonstrar todos os dias que o seu poder não é ilimitado e que uma "guerra de escolha", extemporânea, mal pensada, com objectivos vagos e contraditórios, fruto do capricho de um Presidente que pensa que ninguém ousa fazer-lhe frente ou desafiar o seu poder, pode acabar numa armadilha. Pelo caminho, os Estados Unidos destroem o que já restava da ordem internacional que eles próprios criaram e dominaram desde a II Guerra, desfazem e enfraquecem alianças, lançam a economia mundial para o risco sério de uma recessão".

TERESA DE SOUSA

Jornalista
PÚBLICO

"Uma conjugação de esforços de um novo tipo – China, Índia e União Europeia, com um par de países do Sul (Paquistão e Indonésia, por exemplo) – poderia fazer a diferença, no meu entender, onde a ONU está paralisada: manter canais de contacto permanentes, fazer aceitar medidas de cessar-fogo minimamente verificáveis e desenhar um roteiro pragmático para Ormuz e para o dossier nuclear. É este o tipo de trabalho diplomático que evita desastres. Essencial".

VICTOR ÂNGELO

Ex-secretário-geral-adjunto da ONU
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

"No mundo actual, as informações básicas em que antes confiávamos estão muitas vezes completamente ausentes – retidas por Estados que perseguem as suas próprias agendas – ou grosseiramente distorcidas por ferramentas modernas de manipulação e desinformação. Isto reflecte, em parte, a crescente complexidade dos conflitos e os riscos mais elevados envolvidos, o que torna a névoa da guerra conveniente para aqueles que beneficiam ao obscurecer a verdade".

MICHAEL VATIKIOTIS

Jornalista
SOUTH CHINA MORNING POST

Comédia e circo. Artistas colombianos participam do Festival Internacional de Comédia e Circo 'Chiripa' na Cidade da Guatemala, Guatemala. MARIANO MACZ/EPA



ESCRITO NA REDE

"Sim, é preciso continuar a celebrar o 25 de Abril.

Todos os anos e, se possível, todos os dias. Porque o 25 de Abril é libertação, é igualdade perante a lei, é a liberdade de dizer o que pensamos, de votarmos em quem quisermos – incluindo em partidos que se opõem aos valores de Abril, algo que a ditadura nunca teria permitido – e de lutarmos pelos ideais que nos guiam.

25 de Abril é Democracia. É a paz, o pão, habitação, saúde e educação. Para todos, todos, todos! Sim, ainda há caminho a fazer para cumprir Abril. Mas não te deixes iludir pelo cherry picking dos saudosistas da ditadura, cuja estratégia assenta em explorar as debilidades da nossa democracia para te bombardear com a maior mentira dos últimos 52 anos: antigamente é que era bom. Só que não era. Antigamente éramos mais pobres. Tínhamos mais fome.

Havia crianças descalças. Havia uma nação de analfabetos. Porque a educação era um privilégio. A saúde não era para todos. A habitação da maioria era miserável. E a paz, como o respeito, só existiam como consequência do medo. E não, não eram apenas a miséria e o medo que imperavam. Era a violência.

A censura. A tortura e a prisão política. A guerra que triturava os miúdos do interior e poupava os filhos das elites do regime. E sim, o Estado Novo era um regime profundamente corrupto.

Um regime de cunhas, de favores, de tachos e de negócios públicos entregues sempre aos mesmos. Os mais ricos entre os mais ricos. Muitas das mesmas famílias que hoje dominam a economia nacional e financiam a extrema-direita. Aqueles que comiam à mesa com Salazar e o seu regime, como o avô de Ricardo Salgado.

Os mesmos que participaram e abafaram o escândalo de orgias e pedofilia do Ballet Rose. Antigamente só era bom para a cúpula do regime e para as elites que se deitavam com ele.

Para os restantes foi uma longa e sinistra noite de 48 anos, derrubada pelo "dia inicial, inteiro e limpo".

É claro que foram cometidos excessos no pós-revolução. Como em todas as revoluções que derrubam ditaduras. Décadas de opressão geram sempre, sempre, acções de vingança. No mundo ideal dávamos as mãos, cantávamos Os Meninos de Huambo e ia cada um à sua vida. Mas o mundo não é nem nunca foi o ideal. E Portugal, no momento imediatamente após a revolução, teve os seus problemas. Não rolaram cabeças como em França, onde

a guilhotina não teve descanso, não tivemos uma guerra civil, apesar de alguns guerrilheiros que por aí andaram, nem morreram mais de 1000 pessoas, como na Roménia, em 1989, quando o regime do tirano Ceau escu caiu. Foi, estatisticamente, uma das revoluções mais tranquilas da história das revoluções.

Estes excessos, porém, estão agora a ser usados pelos inimigos do 25 de Abril, não apenas por razões ideológicas, mas como parte de um modelo de negócio rentável. O mesmo que, de forma predatória, instrumentaliza miúdos para odiar as mulheres e culpá-las das suas fragilidades. Mas o fim é sempre o mesmo, e todos os regimes contemporâneos de extrema-direita, da Rússia de Putin à América de Trump, tiveram sempre o mesmo resultado: corrupção, aumento das desigualdades, violência política, subtracção de direitos civis, guerras e morte. Sim, é preciso continuar a celebrar o 25 de Abril.

Não por razões litúrgicas, mas porque o 25 de Abril não foi no tempo da revolução francesa ou americana. Foi no nosso tempo. Mesmo daqueles que, como eu, nasceram 10 ou mais anos depois da revolução, e não são menos filhos dela por isso. É preciso celebrá-la e não deixar que a memória da revolução se perca, ou seja manipulada pelos Putins, Trumps e Orbáns que temos por cá.

Reguemos os cravos todos os dias. Ainda somos, e continuaremos a ser, a maioria. Apesar das nossas diferenças, porque a democracia não é, nem deve ser homogénea. Mas todos cabem dentro dela. Mesmo aqueles que a odeiam e querem destruir. Sejamos mais fortes que eles. Muitos mil para continuar Abril. 25 de Abril, SEMPRE, fascismo nunca mais!"

JOÃO MENDES

Aventar
<https://aventar.eu/>

ponto final.

ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Carolina Baltazar, Catarina Chan • COLABORADORES: Hélder Beja, Pedro Maia, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA: Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Sam Hou Fai sugere regresso das reuniões da Comissão Mista da UE e Macau

As reuniões da Comissão Mista da União Europeia (UE) e Macau estão em ‘stand by’ desde 2019, mas agora Sam Hou Fai quer o seu regresso. Numa reunião com Olof Skoog, secretário-geral adjunto do Serviço Europeu para a Acção Externa da União Europeia, o Chefe do Executivo da RAEM disse esperar o apoio de Bruxelas para reactivar esta plataforma de diálogo.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O Chefe do Executivo sugeriu, em Bruxelas, que se retomem as reuniões da Comissão Mista da União Europeia (UE) e Macau, que deixaram de se realizar em 2019. Numa reunião com Olof Skoog, secretário-geral adjunto do Serviço Europeu para a Acção Externa da União Europeia, Sam Hou Fai adiantou que o Governo da RAEM está a “proceder a um estudo sobre os assuntos relacionados”, esperando “contar com o apoio da União Europeia”. Segundo o Chefe do Executivo, a RAEM dá “grande importância à consolidação e ao desenvolvimento contínuo das relações amigáveis” entre Macau e a UE. Record-se que o Acordo Comercial e de Cooperação entre Macau e a Comunidade Económica Europeia, assinado em 1992, envolve a cooperação em matéria de comércio, economia, ciência e tecnologia, por exemplo. No encontro com o responsável da UE, Sam Hou Fai realçou também que a Zona Internacional Turismo e



Cultura Integrados de Macau se encontra “em fase de construção acelerada”, aproveitando para convidar os sectores culturais e artísticos da Europa a participarem na iniciativa. Sam disse esperar que, no futuro, possa continuar a

contar com o apoio da UE “reforçando o intercâmbio e cooperação na economia, comércio e cultura, bem como intensificando a cooperação nas indústrias inovadoras, desenvolvimento verde e integração indústria-academia-investiga-

ção”. O governante manifestou ainda a esperança de que a UE “apoie a difusão e promoção de língua portuguesa, ajudando a RAEM a formar mais quadros profissionais de tradução em língua portuguesa, espanhola e francesa”.

Olof Skoog assinalou que Macau e a UE “possuem uma ligação cultural e comercial de longa história”, lembrando que a Europa, para além de ser um “parceiro importante de Macau”, é também o seu segundo maior parceiro comercial

GS e o terceiro maior fonte de investimento directo, “pelo que terá uma ampla perspectiva para o alargamento da cooperação entre as duas partes”. Citado no comunicado de imprensa do Gabinete de Comunicação Social da RAEM, Skoog disse acreditar que, após este encontro, a UE ficará a conhecer melhor a mais recente estratégia de desenvolvimento económico de Macau, salientando que Bruxelas “concorda em pleno que os dois lados possam alargar, no futuro, a cooperação nas áreas como a inovação tecnológica, as tecnologias verdes, o ensino superior e as indústrias de cultura e turismo, entre outras”. Durante o encontro, as duas partes abordaram também as actuais circunstâncias internacionais e os seus impactos no comércio global e recursos. Tanto Macau como a UE desejam que o livre comércio global decorra sem obstáculos e que a circulação de produtos e serviços se mantenha, lê-se no comunicado divulgado após a reunião.

Parlamento Europeu espera reforço do intercâmbio cultural e artístico

COOPERAÇÃO

Em Bruxelas, Sam Hou Fai também se encontrou com Younous Omarjee, vice-presidente do Conselho Europeu. Na reunião, o responsável europeu indicou que “Macau poderá articular as suas características singulares culturais para promover o reforço no intercâmbio cultural e artístico com os países europeus”, bem como “aprender mutuamente as experiências bem-sucedidas e os pontos fortes”, criando “bons espectáculos culturais para elevar ainda mais a competitividade turística de Macau”.

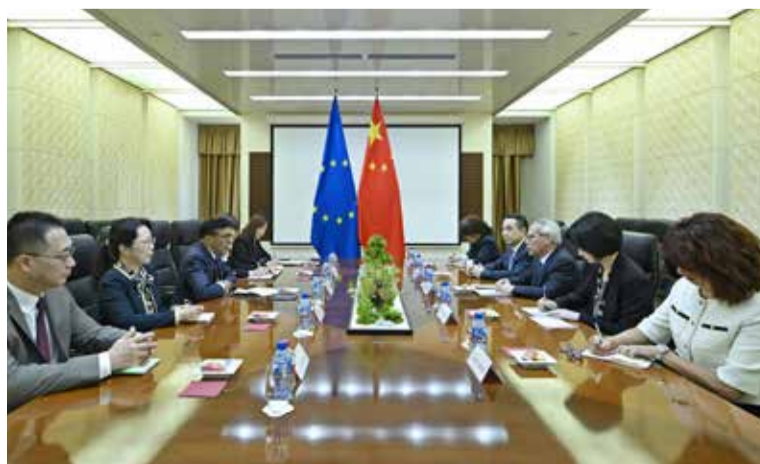
Por outro lado, indicou Omarjee, “os países europeus e Macau podem reforçar as ligações e a cooperação em áreas como as indústrias inovadoras, o desenvolvimento verde, os transportes e a logística, os serviços de convenções e exposições e as finanças, aproveitar o potencial de desenvolvimento mútuo, complementar as suas vantagens a um nível superior e alcançar o desenvolvimento comum”.

Nesta reunião, o Chefe do Executivo disse que a RAEM espera reforçar a articulação com a UE em áreas como a inovação e o desenvolvimento tecnológico, as indústrias verdes e a colaboração entre a indústria, a academia e a investigação, “de forma a contribuir para que as relações entre a China-UE alcancem benefícios mútuos e resultados para ambas as partes na conjuntura

de abertura ao exterior de alto nível”.

Sam reiterou que o Governo da RAEM “presta alta atenção à relação amigável de longa data com a UE” e lembrou que Macau assinou, em 1992, o acordo de cooperação com a Comunidade Económica Europeia, e que a partir dessa altura, ambas as partes estabeleceram uma parceria comercial estreita, e sobre a qual “Macau espera consolidar e desenvolver de forma contínua uma relação amigável com a UE”. O Chefe do Executivo também aproveitou para defender o que, na sua perspectiva, tem sido uma “implementação bem-sucedida do princípio ‘um país, dois sistemas’, incluindo a harmonia e estabilidade da sociedade, o crescimento contínuo da economia, o aperfeiçoamento ininterrupto do bem-estar da população, assim como iniciar activamente os assuntos externos e aprofundar a cooperação com o exterior”.

A.V.



GS

EMPRESÁRIOS REALIZARAM 220 SESSÕES DE BOLSAS DE CONTACTO E ASSINARAM 109 PROJECTOS DE COOPERAÇÃO

Uma delegação composta por cerca de 120 representantes empresariais de Macau, Hengqin e do interior da China foi incluída na viagem a Portugal e Espanha realizada recentemente por responsáveis da RAEM. Segundo o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM), essa delegação de empresários realizou mais de 220 sessões de bolsas de contactos, resultando na assinatura de 109 projectos de cooperação. A prioridade desta visita da delegação empresarial foi dada ao contacto com empresas líderes e projectos industriais de referência nos domínios de ‘big health’ e de tecnologia em Portugal e Espanha. A par disso, foram realizadas várias sessões de bolsas de contactos e de intercâmbio com os representantes dos sectores governamental e empresarial do interior da China e de Macau, destacou o IPIM.



GCS

OMC espera que Macau apoie adesão de mais países de língua portuguesa

LUSOFONIA

A directora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, declarou esperar que Macau ajude a impulsionar a entrada de mais países de língua portuguesa na instituição.

O Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, reuniu-se na quinta-feira, em Genebra, com Ngozi Okonjo-Iweala, no âmbito da visita oficial do líder da região à Europa, que arrancou há uma semana em Lisboa.

A responsável nigeriana disse “ter pleno conhecimento” da forma como Macau tem desempenhado o “importante papel como plataforma de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa” e afirmou esperar que o território “possa contribuir para impulsionar a adesão de mais países de língua portuguesa à OMC”, de acordo com um comunicado divulgado pelo Gabinete de Comunicação Social (GCS).

Entre os países de língua portuguesa, apenas Guiné Equatorial e São Tomé e Príncipe não fazem parte da OMC, sendo ambos membros observadores. Brasil, Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau integram a organização desde 1995, Angola desde 1996, Cabo Verde tornou-se membro em 2008 e Timor-Leste em 2024.

De acordo com o comunicado do GCS, no encontro em Genebra, “as duas partes trocaram impressões ainda sobre a consolidação da posição de Macau no sistema de comércio multilateral” e a “promoção das relações económicas e comerciais entre os membros da OMC e o interior da China, especialmente os países de língua portuguesa”.

O Chefe do Executivo destacou, na ocasião, que Macau “vai continuar a apoiar plenamente a OMC nos esforços de manutenção e promoção do sistema de comércio multilateral” e “estudar continuamente a forma como as economias de pequena dimensão podem integrar-se melhor neste sistema”. “Com base na experiência bem-sucedida enquanto economia de pequena dimensão, Macau tem um grande potencial e pode desempenhar um papel activo e significativo, contribuindo assim para os respetivos trabalhos da OMC”, referiu Sam Hou Fai, ainda de acordo com o comunicado.

A directora-geral manifestou, além disso, “estar satisfeita por ouvir a voz de Macau na 14.ª Conferência Ministerial da OMC”, que decorreu no final de março, nos Camarões. A dirigente adiantou que, “apesar da situação mundial se encontrar numa fase complexa e mutável, perante a existência de muitas dificuldades e desafios, a sua expectativa é que Macau e a OMC continuem a avançar lado a lado”.

Ngozi Okonjo-Iweala expressou ainda satisfação por ver os resultados alcançados no desenvolvimento de Macau desde o regresso à China, nota o GCS.

PUB

A Família do Dr. Vitalino Rosado de Carvalho

Vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todos os amigos, familiares e colegas que compareceram ao funeral do nosso querido pai e médico, bem como a todos os que enviaram mensagens de carinho, apoio e coroas de flores. A presença de tantos que cruzaram o seu caminho profissional e pessoal trouxe grande conforto neste momento de imensa dor. A todos, o nosso muito obrigado.

Missão da China junto da ONU promete mais apoios para Macau desenvolver cooperação externa

Na passagem pela Suíça, Sam Hou Fai encontrou-se com Jia Guide, representante da Missão Permanente da China e embaixador junto da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra. No encontro, o responsável afirmou que a RAEM “contribui eficazmente para uma abertura do país ao exterior” e garantiu que irá dar mais apoios à região para o desenvolvimento da cooperação externa.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM



GCS

Na sua visita à Europa, Sam Hou Fai foi também à Suíça onde se encontrou com Jia Guide, representante da Missão Permanente da China e embaixador extraordinário e plenipotenciário junto da Organização das Nações Unidas em Genebra e outras organizações internacionais. O responsável reconheceu que

Macau “contribui eficazmente para uma abertura do país ao exterior ao mais alto nível” e garantiu que a missão “irá dar mais apoios à RAEM no desenvolvimento da cooperação externa”.

O responsável destacou que “Genebra é uma plataforma importante para a diplomacia multilateral” e, sendo esta a primeira visita de um Chefe do Executivo da RAEM, reveste-se de um “significado profundo”, “demonstrando a grande importância que o actual Governo da RAEM atribui à cooperação e ao intercâmbio com organizações internacionais”.

Jia Guide prometeu ainda que a missão “envidará maiores esforços para impulsionar uma maior articulação e colaboração entre o Governo da RAEM e as organizações internacionais, nas

áreas de intercâmbio cultural e promoção da medicina tradicional chinesa”, com o objectivo “dar a conhecer bem as histórias de Macau e da China”.

Nesta reunião, o Chefe do Executivo reiterou o papel de Macau como “ponte de ligação entre o interior da China e o resto do mundo”, “construindo uma plataforma de abertura ao exterior de nível mais elevado e a extensão das funções da plataforma de serviços para a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa aos países de língua espanhola, aos países africanos e aos da América Latina”.

Sam Hou Fai também disse esperar que, no futuro, Macau “possa aproveitar plenamente o palco multilateral de Genebra”, onde se concentram várias organizações internacionais, para

“intensificar a cooperação coordenada na defesa do multilateralismo, no reforço da governação global e na promoção da elaboração de regras internacionais, entre outras tarefas cruciais”, para além de “incentivar essas organizações a apoiar activamente o papel de Macau enquanto plataforma”.

“Neste processo, será fundamental contar com o forte apoio da Missão Permanente da China junto da Organização das Nações Unidas em Genebra e outras organizações internacionais na Suíça”, afirmou Sam, salientando que espera “um reforço da articulação de trabalho entre as duas partes”, escrevendo “um novo capítulo no aprofundamento do intercâmbio e da cooperação com as organizações internacionais”.

Aeroporto de Macau planeia rota Macau-Lisboa com escala em Hangzhou

Uma rota Macau-Lisboa, via Hangzhou e com serviço de bagagem despachada até ao destino final, está em planeamento da Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, que está a estudar com a Beijing Capital Airlines para a operação desta ligação. A empresa revelou também que o transporte de mercadorias de Macau para a Europa representou um terço do volume total de carga do aeroporto local no ano passado.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

A CAM - Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau (CAM) adiantou estar em negociações com a Beijing Capital Airlines para lançar voos entre Macau e Lisboa, com escala em Hangzhou, no interior da China, com registo das malas directo até ao destino final.

A negociação tem como objectivo “promover voos da Beijing Capital Airlines entre Hangzhou e Macau, utilizando Hangzhou como ponto de escala para voos directos para Lisboa”, explicou Edman Lee, director adjunto do Departamento de Marketing da CAM ao Canal Macau em língua chinesa.

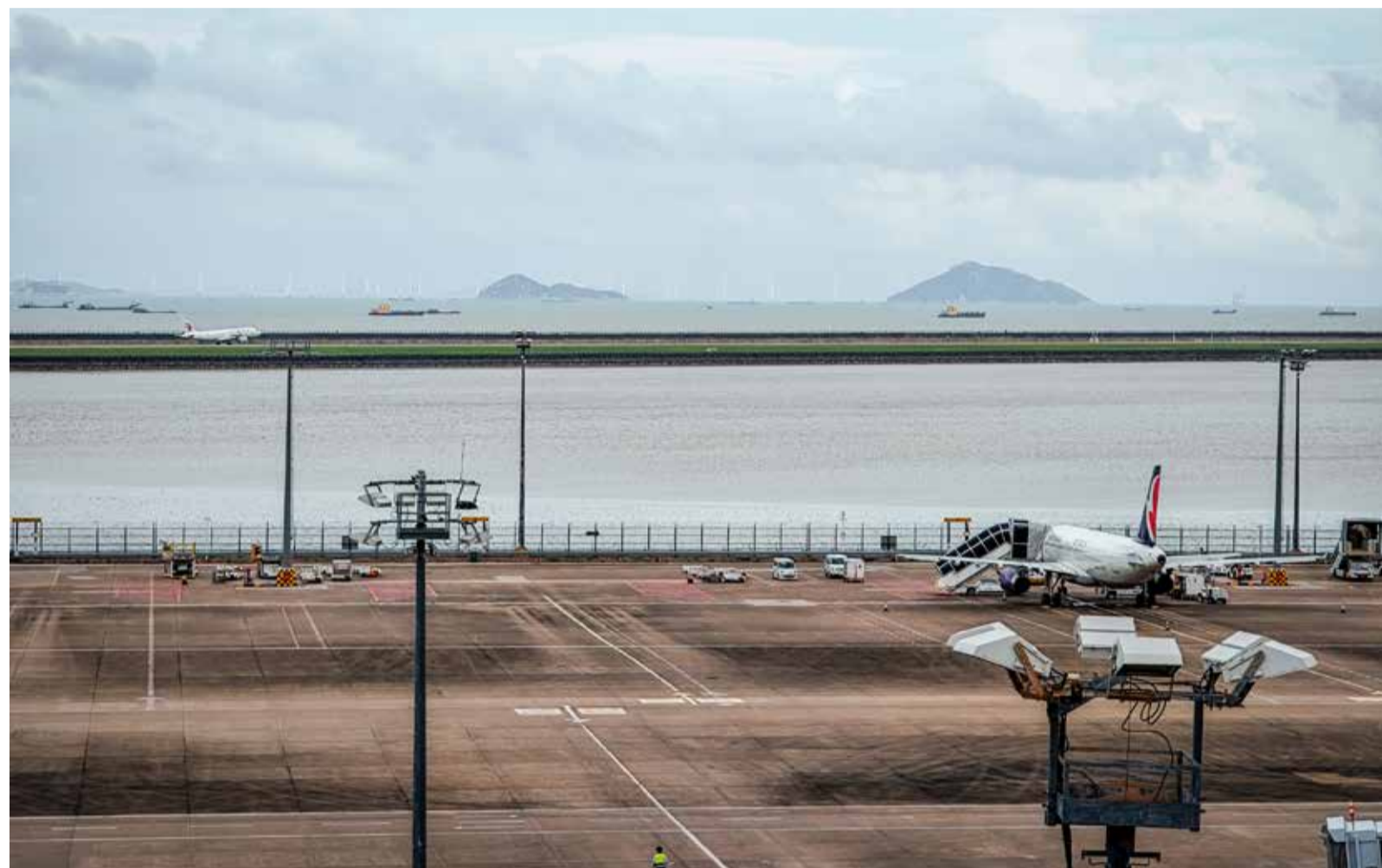
Recorde-se que a Beijing Capital Airlines opera já uma ligação directa entre Lisboa e a cidade chinesa de Hangzhou, sendo actualmente a única rota aérea directa entre Portugal e a China. Essa ligação tem agora uma frequência de dois voos semanais e a rota tem uma duração aproximada de 13 horas.

O plano actual entre a CAM e a Beijing Capital Airlines é permitir que os passageiros do território possam apanhar voos Macau-Hangzhou com a mesma companhia aérea chinesa e fazer a viagem directa de Hangzhou para Lisboa, sem passar o controlo de migração em Hangzhou e recolher a bagagem só na capital portuguesa.

A CAM indicou que será também possível fazer escala em Pequim para chegar a Lisboa, com a ligação entre as duas cidades a ser lançada em breve.

Recorde-se que a Beijing Capital Airlines já anunciou que vai lançar, durante o Verão, uma ligação aérea directa entre Pequim e Lisboa, numa operação sazonal com início no final de Junho e duração de cerca de três meses. O voo terá uma frequência semanal que parte de Lisboa à segunda-feira.

Além disso, a CAM pretende ainda utilizar cidades da China conti-



ELOI CARVALHO

mental, como Pequim, Chengdu e Chongqing, como pontos de escala com tempo de espera em menos de três horas, para lançar voos com transferência de bagagem directa para destinos europeus, como a Espanha.

A empresa gestora do Aeroporto de Macau assegurou que está a “promover activamente” a expansão do mercado do Sudeste Asiático e do Nordeste Asiático, com plano de aumentar a frequência dos voos e o número de destinos nestas áreas, como a ligação a Fukuoka, no Japão.

No que diz respeito às rotas de médio e longo curso, a CAM está a analisar o desenvolvimento de rotas para a Índia e outras opções de voos com escalas.

As informações da empresa indicam que o Aeroporto Internacional de Macau conta actualmente com 29 companhias aéreas que operam 44 rotas.

CARGA DE MACAU PARA A EUROPA

A CAM, por outro lado, abordou também o transporte de mercadorias, sublinhando os resultados das rotas exclusivamente de carga entre Macau e a Europa.

No ano passado, o volume de mercadorias transportadas de Macau para a Europa foi de cerca de 31.700 toneladas, representando cerca de 29,2% do volume total de carga do aeroporto. Entre elas, 8.700 toneladas corresponderam à rota de

Madrid, representando 8% do total. Os dados fornecidos por Frank Wu, director do Departamento de Logística e Desenvolvimento da Aviação Geral da CAM, mostram ainda que o comércio electrónico transfronteiriço é o principal contribuinte para a carga do aeroporto, representando 90% do volume total.

A CAM afirmou que os voos directos de carga da Ethiopian Airlines entre Macau e Espanha já entraram em operação regular. Para as rotas de longo curso no futuro, a CAM irá lançar voos “que se relacionam com a plataforma sino-lusófona”, com vista a uma expansão do mercado para a América do Sul, por exemplo, para países como o Brasil, “que tem uma população nu-

merosa e uma elevada frequência de utilização de serviços de comércio electrónico”, frisou.

O porta-voz da CAM referiu ainda que a situação no Médio Oriente está a afectar os preços dos combustíveis, estando o aumento dos custos a levar a uma redução dos voos de carga. Mas, “por enquanto, o impacto não é significativo”, assegurou.

Quanto à previsão da União Europeia de, no segundo semestre deste ano, cobrar uma taxa fixa de 3 euros e uma taxa de processamento de 2 euros sobre pequenas encomendas com valor inferior a 150 euros, a CAM acredita que tal medida irá afectar, a curto prazo, as exportações de mercadorias de Macau para a Europa.

MOTORISTA MULTADO POR TRANSPORTAR MOTOCICLO NO SEU PRÓPRIO MOTOCICLO

Um motorista trabalhador não-residente foi multado após ter utilizado o seu próprio motociclo para transportar um outro motociclo. Um

vídeo mostrando o incidente tornou-se viral nas redes sociais na sexta-feira, onde se vê o condutor a dirigir um motociclo com outro por cima. O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) iniciou uma investigação da situação e revelou no mesmo dia que já tinha identificado o condutor e instaurado um processo contra ele. De acordo com as autoridades,

o condutor não residente, com mais de 50 anos, possui habilitação para conduzir em Macau. O motorista em questão utilizou um motociclo para transportar outra motocicleta, também de sua propriedade, até um lugar de estacionamento na Rua de Má Káu Séak, segundo apurou o CPSP. Neste caso, o CPSP indica que o motorista “violou as dispo-

sições relevantes da Lei do Trânsito Rodoviário”, cometendo infracções de transporte de matérias perigosas, condução com qualquer uma das mãos fora do guiador e condução na zona pedonal. A polícia salientou que todos os condutores devem cumprir as leis de trânsito e evitar qualquer comportamento que possa comprometer a segurança rodoviária.



PUB



Conselho Superior da Advocacia
律師業高等委員會

Anúncio

(Versão Actualizada)

O Conselho Superior da Advocacia vem por este meio informar que o instrutor do processo disciplinar de inquérito n.º 25/2020/CSA já proferiu o despacho de acusação contra o Exm.º Sr. Dr. FRANCISCO NICOLAU (antigo advogado inscrito).


Nos termos dos artigos 29.º, n.º 2, 30.º, n.º 1, 31.º e 35.º do Código Disciplinar dos Advogados, e sendo subsidiariamente aplicável o Código de Processo Civil, no prazo de 60 dias a contar do dia seguinte ao da 2.ª publicação do presente anúncio, V. Exa. pode apresentar a sua defesa, constituir advogado e apresentar diversos requerimentos de prova.

O processo pode ser consultado na sede deste Conselho dentro do mesmo prazo e durante o horário normal de expediente, tendo sido extraída cópia do despacho de acusação.

Nos termos do n.º 4 do artigo 28.º do Código Disciplinar dos Advogados, se a defesa não for apresentada no prazo fixado no presente anúncio, considera-se realizada a audiência para todos os efeitos legais.

21 de Abril de 2026

O instrutor do processo disciplinar


Chio Tak Wo, advogado

Macau quer profissionais lusófonos em saúde, tecnologia, finanças e eventos

As autoridades de Macau indicaram em Portugal querer atrair para o território quadros qualificados de países lusófonos de setores emergentes como saúde, tecnologia de ponta, finanças modernas e convenções e exposições.



CDOO

O Chefe do Executivo Sam Hou Fai, realizou a sua primeira visita oficial a Portugal de 17 a 21 de Abril, com uma delegação de 120 empresários e membros do Governo. Durante a visita, o secretário-geral da Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados (CDQQ), Kong Chi Meng, encontrou-se com a direção da Universidade de Lisboa, onde sublinhou a necessidade de quadros qualificados em setores emergentes como saúde, tecnologia de ponta, finanças modernas e convenções e exposições, de acordo com um comunicado divulgado na quinta-feira à noite pelo Gabinete de Comunicação Social. A instituição de ensino portuguesa manifestou interesse em reforçar a cooperação académica e científica com Macau, através de programas conjuntos de investigação e formação. Os representantes da CDQQ reuniram-se também com

a Câmara de Comércio Portugal-China PME (CCPC-PME), presidida por Y Ping Chow, e com representantes de empresas portuguesas dos sectores da medicina tradicional chinesa, turismo e outros. Durante a reunião, Kong Chi Meng apresentou as políticas do território para a captação de quadros qualificados, destacando a terceira edição dos programas de recrutamento, que introduzem critérios específicos para candidatos lusófonos. O plano de atração de talentos de Macau, lançado em 2023, foca-se na captação de quadros qualificados, incluindo lusófonos, para setores financeiros, tecnológicos e científicos, oferecendo benefícios fiscais e facilidades de residência. O programa já recebeu mais de duas mil candidaturas, com cerca de 900 já aprovadas. A terceira fase do programa, que começou em dezembro e decorre durante um ano, atraiu quase 300 candidaturas.

Entre as medidas estão a valorização da proficiência em português, o reconhecimento de diplomas das principais universidades dos países de língua portuguesa e a inclusão de prémios e títulos internacionalmente reconhecidos. Este programa tornou-se a única alternativa para os cidadãos portugueses obterem o bilhete de identidade de residente no território através de trabalho. Macau não aceita desde Agosto de 2023 novos pedidos de residência de portugueses para o “exercício de funções técnicas especializadas”, permitindo apenas justificações de reunião familiar ou anterior ligação ao território. Segundo o comunicado, a CDQQ e a câmara de comércio acordaram em promover em Portugal as políticas de captação de talentos de Macau, funcionando como “cabeça de ponte” para atrair profissionais e empresas lusófonas para Macau, ao mesmo tempo

que apoiam a entrada de empresas do território chinês e do Interior da China no mercado português. Os censos de 2021 indicam mais de 2.200 pessoas nascidas em Portugal a viver em Macau. A última estimativa dada à Lusa pelo Consulado-Geral de Portugal apontava para cerca de 155 mil portadores de passaporte português entre os residentes de Macau e Hong Kong. Durante a sua visita a Portugal, Sam Hou Fai reuniu-se com o Presidente da República, António José Seguro, o presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e o primeiro-ministro, Luís Montenegro. As conversações bilaterais abrangeram temas de vários domínios, nomeadamente comércio, economia, turismo, construção de sistemas jurídicos, formação de empresários e talentos de Macau e de Portugal, assistência judiciária, serviços financeiros e inovação tecnológica. Lusa



初級法院
TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
民事法庭
JUIZO CIVIL

ANÚNCIO

Proc. Execução Ordinária n.º CV2-17-0269-CEO 2.º Juízo Cível

Exequente: Banco de Construção da China, S.A. Sucursal de Macau (中國建設銀行股份有限公司澳門分行), com sede em Macau, na Av. Almeida Ribeiro n.º 61, Edf. Circle Square, 5.º andar.

Executada: Ye Lijun (葉麗軍), feminino, portador do B.I.R.M., residente em Macau, na Estrada da Vitória, n.º 28D, edf. Wa Lek, 8.º andar.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia 08 de Junho de 2025, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem penhorado abaixo identificado:

IMÓVEL

Denominação: Fração autónoma designada por “C7” do 7.º andar “C”
Situação: N.ºs 7 a 7-E da Travessa do Colegio
Fim: Para habitação
Número de matriz: art.º 073889
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 22356, do Livro B16K, fs.100

Valor a anunciar para a venda: Catorze Milhões, Oitocentas e Oitenta e Três Mil, Quinhentas Patacas (MOP\$14.883.500,00).

Não são aceites propostas com valor inferior ao valor a anunciar para a venda acima indicado.

É fiel depositária Kuong Hao In, com domicílio em Macau, na Av. Almeida Ribeiro, n.º 61, Circle Square, 5.º andar, que está obrigado, durante o prazo do edital e anúncio, a mostrar os bens penhorados a quem pretenda examiná-los, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspeção.

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão “proposta em carta fechada”, “2.º Juízo Cível” e o “Processo Número: CV2-17-0269-CEO”, na Secção Central deste Tribunal, até o dia 05 de Junho de 2026, até 17:30 horas, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do bem supra referido, podem querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787.º do C.P.C.M.

Aos 13 de Abril de 2026.

O Juiz,

Tang Chi Lai
A Escrivã Judicial Especialista,

Loi Wai Leng

Macau aposta em robôs e IA para melhorar qualidade de vida dos idosos

O Governo apresentou um projecto para promover uma melhor qualidade de vida da população idosa, em rápido crescimento no território, que inclui robôs que ensinam tai chi e inteligência artificial (IA) para combater a solidão.

As autoridades de Macau lançaram uma área de exposição de cuidados inteligentes para idosos e de gerontecnologia, para promover o uso de tecnologia no apoio à população de terceira idade da cidade.

Na cerimónia de abertura, o presidente do Instituto de Acção Social (IAS), Hon Wai, sublinhou que “o Governo de Macau definiu a “big health” e “a tecnologia inteligente”, como áreas prioritárias no plano de apoio à comunidade idosa até 2035. Segundo o responsável, o Governo chinês apresentou no 14.º Plano Quinquenal pela primeira vez o combate “activo do envelhecimento populacional” como uma estratégia nacional.

A China tem registado quedas populacionais anuais, numa tendência inédita desde o início da década de 1960. As autoridades estimam que, até 2035, mais de 400 milhões de chineses terão mais de 60 anos, o que representará cerca de um terço da população e aumentará a pressão sobre o mercado de trabalho, o sistema de pensões e o crescimento económico.

Em Macau, a população idosa ultrapassou pela primeira vez a dos jovens em 2023, com as autoridades locais a



ELOI CARVALHO

preverem uma “superbaixa taxa de natalidade” ainda esta década e perto de um quarto da população idosa até 2041.

Com o número de nascimentos a cair, os idosos de Macau, com 65 ou mais anos – cerca de 105.200 em 2025 – representavam já 15,3% da população, mais 0,7 pontos percentuais do que no ano anterior.

As autoridades do território indicaram querer organizar

sessões explicativas dirigidas a empresas de ‘design’ de interiores e de remodelação, com o objetivo de aprofundar o conhecimento do sector sobre a adaptação do ambiente domiciliário para idosos, com novas tecnologias a apoiar esta população no dia-a-dia.

Entre os expositores presentes no evento esteve o Centro de Ciência de Macau, que apresentou um robô humanoide produzido pela

empresa chinesa AgiBot, que pode ser programado para comunicar e fazer companhia a idosos. “Este tipo de robô já é um sucesso de vendas no interior da China e pode fazer companhia aos idosos, conversar, mudar expressões faciais e até ensinar tai chi ou dançar (...) Apesar das limitações em tarefas complexas, o robô é visto como uma ferramenta para combater a solidão”, descreveu à Lusa.

A companhia de Xangai obteve mais de mil milhões de yuan em receita em 2025, exportando quase 10.000 robôs humanoides globalmente, segundo informação da empresa.

Entretanto a Votee, uma ‘startup’ tecnológica de Macau e Hong Kong, apresentou ‘software’ de IA que “pode ajudar a treinar assistentes sociais a lidar com idosos, melhorar a sua capacidade de resposta e até

fazer companhia, registando memórias e histórias de vida”, descreveu o diretor comercial, Jeff Tai, à Lusa.

Segundo o responsável, a tecnologia entende cantonês, a língua mais falada em Macau, e pode “conversar com eles e transcrever o que dizem, ajudando-os a exercitar o raciocínio e a chamar assistência em caso de emergência, mesmo através da leitura de expressões faciais”.

Já Alex Siu, diretor de Inovação em IA e Big Data da Companhia de Telecomunicações de Macau, destacou a tecnologia desenvolvida pela maior empresa de telecomunicações do território, que permite a monitorização de tendências de mobilidade da população idosa através de GPS em telemóveis. “Podemos ver as áreas em que eles se movimentam mais, ou se passam mais tempo em casa. No entanto, não monitorizamos cada pessoa individualmente, só a tendência de movimento da população em grupo. Isto pode ajudar o Governo a planear medidas que possam ajudar esta população”, contou Siu à Lusa. O sistema pode ainda “avisar as autoridades de saúde ou a família se um idoso estiver imóvel por muito tempo, por exemplo mais de três dias”. **Lusa**

Mediana salarial cresceu para 22 mil patacas no primeiro trimestre

RENDIMENTO

A população empregada residente em Macau teve uma mediana de rendimento mensal de 22.000 patacas no primeiro trimestre deste ano, o que representa um aumento de 2.000 patacas face ao período anterior. Segundo dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), a mediana do rendimento mensal da população não residente também cresceu de 17.300 para 18.300 entre Janeiro e Março deste ano.

O relatório da DSEC indica ainda que a taxa de desemprego dos residentes foi de 2,1% no período em análise, uma ligeira queda de 0,1 pontos percentuais face ao período de Dezembro a Fevereiro. Por sua vez, a taxa de subemprego dos residentes manteve-se inalterada em 2,1%.

O número de residentes desempregados foi de 6.000, sendo que a maioria já tinha trabalhado anteriormente no ramo do comércio a retalho (12,7% do total) e no ramo das lotarias e outros jogos de aposta (25,9%). Entre a população residente desempregada, os indivíduos que procuravam o primeiro emprego representavam 6,3% do total, uma descida de 2,9% face ao período precedente. O número de residentes subempregados foi de 6.200, sendo que a maioria trabalhava no ramo dos serviços prestados às empresas e no ramo dos transportes e armazenagem.

Em termos globais, a taxa de desemprego diminuiu 0,1 pontos percentuais para 1,6%, ao passo que a taxa de subemprego se manteve em 1,6%. O relatório da DSEC informa ainda que, de acordo com as estimativas preliminares dos registos de migração, o número médio de residentes



ELOI CARVALHO

da RAEM e trabalhadores não residentes foi de cerca de 109.900 no período de referência. A mão-de-obra total composta por estes grupos e

pela população activa que vivia na RAEM diminuiu para 492.900 pessoas no primeiro trimestre do ano, menos 3.700 face ao período anterior.

Macau recebeu 11.213.904 visitantes no primeiro trimestre de 2026, mais 13,7% do que no ano passado. Os dados divulgados pela Direcção de Serviços de Estatística e Censos (DSEC) assinalam um novo recorde no território, que nunca tinha recebido tantos visitantes nos três primeiros meses de um ano. Entre Janeiro e Março de 2025, a região recebeu 9.862.665 visitantes, mais 11,1% do que em 2024. É preciso recuar a 2019 para encontrar o recorde anterior, de 10.359.758 visitantes. Analisando os dados publicados no 'website' da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), baseados nas informações recolhidas pela DSEC, constata-se ainda que Macau nunca tinha recebido tantos visitantes no mês de Março como este ano. Foram 3.393.636 os visitantes a entrar na região no mês em análise, um aumento de 10,6% face ao ano anterior. O período médio de permanência dos visitantes fixou-se em um dia, menos 0,1 dias em comparação com o primeiro trimestre de 2025. Paralelamente, o número de entradas de excursionistas (7.007.320) e de turistas (4.206.584) também aumentou 20,3% e 4,1%, respectivamente, sendo de realçar que o período de permanência dos turistas se manteve em 2,2 dias.

TAILÂNDIA E ÍNDIA EM DESTAQUE

O interior da China continua a dominar o mercado turístico de Macau, registando-se a entrada de 8.388.921 milhões de visitantes – ou seja, 74,8% do total. Como habitual, Hong Kong (1.783.763 milhões) e Taiwan (285.464) continuam a posicionar-se no segundo e terceiro lugares da tabela. Todos estes mercados turísticos cresceram comparativamente ao período homólogo do ano anterior, com subidas respectivas de 16,4%, 1,8% e 29,1%. Por outro lado, o número de entradas de visitantes internacionais totalizou 755.756 pessoas, mais 10,7% em

Macau bate novo recorde de visitantes no primeiro trimestre

Macau quebrou mais um recorde no sector do turismo, com 11,2 milhões de visitantes recebidos só nos primeiros três meses do ano. Os visitantes do interior da China continuam a dominar a tabela, embora o número de visitantes internacionais tenha crescido quase 11%. Deste grupo, destaca-se o crescimento dos mercados turísticos provenientes da Tailândia e da Índia, com subidas respectivas de 70,5% e 41,3% face ao mesmo trimestre do ano passado.

CAROLINA BALTAZAR
CAROLINABALTAZAR.PONTOFINAL@GMAIL.COM



ELOI CARVALHO

termos anuais. A Coreia do Sul segue firme no quarto lugar da tabela do 'top 10' de mercados turísticos e no primeiro lugar de mercados turísticos internacionais, com 184.938 visitantes – mais 7,4% do que no ano anterior. As Filipinas também se mantêm no quinto lugar com 131.749 visitantes, um aumento de 4,1%. A Tailândia, no sexto lugar, teve o crescimento anual mais expressivo: 59,811 visitantes, mais 70,5% comparativamente às 35.073 entradas contabilizadas no primeiro trimestre de 2025. Continuando a percorrer a lista, a Malásia figura no sétimo lugar com 48.903 visi-

tantes, uma subida de 3,8%. A Indonésia caiu do sexto para o oitavo lugar no primeiro trimestre deste ano, observando-se um decréscimo de 13,8%. Os turistas oriundos dos Estados Unidos da América, os únicos que representam o mercado internacional e intercontinental de longo curso, totalizaram 39.340 e registaram um aumento homólogo de 7,4%. No fim da tabela, onde em 2025 figurava a Tailândia, surge agora o Japão, com uma descida de 14,5% para 38.209 visitantes. A DSEC inclui ainda dados relativos a "outros" mercados turísticos não especificados, que englobaram

206.544 visitantes (mais 24%) e representaram 1,8% do número total de turistas acolhidos nos três primeiros meses do ano. Em comunicado, o organismo explica que 27.034 destes visitantes vieram da Índia – um mercado em franca ascensão, como comprova o crescimento anual de 41,3%.

PREÇO DOS HOTÉIS DESCE NO PRIMEIRO TRIMESTRE

O preço médio dos hotéis em Macau caiu no mês de Março, embora a ocupação hoteleira tenha, de um modo geral, subido ligeiramente. Os dados foram também publicados na página da DST,

com base no inquérito mensal da Associação de Hotéis de Macau.

Numa perspectiva geral, as tarifas médias por noite fixaram-se em 1.378 patacas no primeiro trimestre, uma descida de 0,5% face ao mesmo período de 2025. Os preços dos quartos de três estrelas foram os que registaram uma queda mais acentuada, na ordem dos 4,9%, enquanto os de quatro estrelas reduziram 2,2% e os de cinco estrelas 0,5%. Considerando unicamente o mês de Março, os preços por noite fixam-se em 1.359 patacas (mais 3,3%), com destaque para os hotéis de cinco estrelas (mais 4,2%) e os de

três estrelas (mais 3,1%). Os hotéis de quatro estrelas foram os únicos que caíram face ao mesmo mês de 2025, com um decréscimo de 3,4%. Por sua vez, a taxa de ocupação entre Janeiro e Março de 2026 (94,6%) teve um ligeiro aumento de 0,3% relativamente ao ano anterior, contrabalançado apenas por uma leve queda na ocupação dos quartos de três estrelas (menos 1%, para 97%). O mês de Março, porém, registou descidas homólogas em todas as categorias de hotéis, destacando-se novamente os estabelecimentos de três estrelas (menos 2,3%, para uma taxa de ocupação de 95,8%).

INFLAÇÃO FIXA-SE EM 1,06% EM MARÇO

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Macau subiu 1,06% em Março, em termos anuais, e caiu 0,18%, em termos mensais. Os preços dos

produtos alimentares e bebidas não alcoólicas subiram 1,12%, face a março de 2025, "devido sobretudo à subida dos preços das refeições adquiridas fora de casa e de 'take-away'", e o índice de preços da secção dos transportes subiu 1,89%, "em virtude da ascensão dos preços da gasolina", indicou a Direcção de Serviços de

Estatística e Censos (DSEC), em comunicado. Também os preços da secção dos produtos e serviços diversos – como cuidados pessoais, seguros, artigos de joalharia, ourivesaria e relógios – subiram 3,12%, e os preços da secção de lazer, recreação, desporto e cultura registaram um aumento de 3,02%, em termos anuais. Já o

índice de preços da secção das bebidas alcoólicas e tabaco baixou 0,26%, em termos anuais, lê-se na nota. O IPC Geral médio dos 12 meses terminados no mês de referência, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores (Abril de 2024 a Março de 2025), ascendeu 0,53%, refere-se ainda no comunicado da DSEC.

A Fundação Rui Cunha recebe hoje, às 18h30, uma conferência intitulada “António Lobo Antunes: Quando escrever é ouvir com força”, integrada no ciclo “Pauta de Histórias”. A sessão será conduzida por Sérgio Guimarães de Sousa, professor catedrático da Universidade de Macau e autor de várias obras dedicadas ao escritor português, falecido no passado mês de Março.

Citado em comunicado da Fundação Rui Cunha, o especialista explica que a sessão de hoje pretende “oferecer uma visão panorâmica da obra de António Lobo Antunes, de modo a enfatizar o merecido literário ímpar da sua vasta criação romanesca”. Relativamente ao título da conferência, o mesmo documento atribui a citação ao próprio escritor, que terá dito numa entrevista que se sentia “angustiado, à espera que surjam novas vozes” no período de preparação para o próximo projecto. O acto criativo de escrever poderia, portanto, ser equiparado a um processo de “escuta intensa” das vozes interiores e subconscientes, que teriam de ser organizadas num “delírio organizado”.

A Fundação Rui Cunha descreve o romancista, esse “gigante da nossa literatura”, como “um autor lúcido e atormentado, acutilante e sorumbático, dono de uma melancolia seca, muitas vezes irónica, resultante das

António Lobo Antunes é homenageado na Fundação Rui Cunha

O professor Sérgio Guimarães de Sousa vai hoje apresentar uma conferência sobre o trabalho literário de António Lobo Antunes na Fundação Rui Cunha, pelas 18h30. A sessão integra-se no ciclo “Pauta de Histórias”, que no mês passado já tinha recebido o mesmo orador para explorar a obra de Camilo Castelo Branco.

CAROLINA BALTAZAR
CAROLINABALTAZAR.PONTOFINAL@GMAIL.COM



experiências que o marcariam para a vida: a guerra do ultramar, a medicina e a escrita”. Os três anos que passou na guerra em Angola terão sido os mais impactantes, como compravam

os romances marcadamente biográficos e dedicados ao contexto da guerra colonial que caracterizam o seu trabalho literário.

O orador Sérgio Guimarães de Sousa é doutorado em Língua

Portuguesa pela Universidade do Minho, onde começou a leccionar em 1997, segundo a nota biográfica presente no comunicado da Fundação Rui Cunha. Apesar da sua especialização em estudos cami-

lianos, é também co-autor de “Dicionário a Obra de António Lobo Antunes” e autor individual de “Quem Sou Eu? Ensaios sobre António Lobo Antunes”, o sexto volume de uma colecção de estudos

universitários sobre a obra do romancista e psiquiatra português. Lecciona, actualmente, na Universidade de Macau, depois de passagens por universidades em França, no Brasil e nos Estados Unidos. É também membro e coordenador de diversas associações literárias sediadas em Portugal.

No passado dia 16 de Março, a Fundação Rui Cunha já tinha recebido o mesmo orador para a sessão “Camilo Castelo Branco, o Indomável”, também integrada no ciclo “Pauta de Histórias”. Esta sessão serviu para assinalar o bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, um dos mais celebrados e prolíficos escritores da literatura portuguesa. Com mais de 260 obras publicadas ao longo de quase 40 anos de carreira, é frequentemente considerado o expoente do Romantismo em Portugal.

O evento de hoje será realizado em língua portuguesa, com entrada gratuita.

Quatro décadas de joias de Vivienne Westwood expostas em Macau

COLECÇÃO

Quatro décadas do trabalho de joalharia da estilista britânica Vivienne Westwood (1941-2022) vão estar expostas no hotel-casino Grand Lisboa Palace a partir de 29 de Abril, anunciou a organização. Macau é a quarta paragem desta exposição, depois de “Vivienne Westwood & Jewellery” ter passado pela Nova Zelândia e pelas cidades chinesas de Xangai e Chengdu. “Esta prestigiada exposição chega agora à região da Grande Baía, unindo elegantemente o Oriente e o Ocidente através dos designs visionários deste lendário ícone

britânico”, lê-se num comunicado da concessionária de jogo SJM Resorts. A mostra, que decorre até 15 de Julho, tem curadoria da equipa Vivienne Westwood, apresentando “quatro décadas de joias raras de arquivo e de passarela reunidas pela primeira vez como colecção única”. O evento, lê-se ainda na nota, oferece uma “perspectiva única sobre o mundo de Vivienne Westwood, uma das designers de moda e ativistas mais influentes dos séculos XX e XXI”. A organização expõe outras razões para visitar a mostra, com entrada gratuita. Trata-se de uma oportunidade de explorar a “linguagem de design e o espírito subversivo” de Westwood, num percurso por oito salas, e descobrir “combinações ecléticas de joias e peças de vestuário que demonstram a requintada mestria da casa de design britânica e a sua profunda influência na moda, na cultura e na sustentabilidade”.

Ainda de acordo com a operadora, a apresentação da colecção “exemplifica o compromisso contínuo da SJM em enriquecer a experiência turística de Macau através de ofertas culturais” e contribui para a estratégia do Governo local de diversificação da economia do território.



FESTIVAL LITERÁRIO LETRAS & COMPANHIA VAI SER INAUGURADO EM MAIO

A cerimónia de abertura da 6.ª edição do Festival Literário e Cultural Letras & Companhia decorre no dia 9 de Maio, pelas 15h30, na Escola Portuguesa de Macau (EPM). A edição deste ano tem como tema “A Minha Cidade” e volta a ter como público as famílias, jovens e crianças do território. O festival foi criado em 2021 pelo IPOR – Instituto Português de Oriente e pelo Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, com o apoio do Galaxy Entertainment Group. As edições anteriores dedicaram-se a temas como o ambiente, a literatura, a água, a saúde mental e a inteligência artificial na educação.

PEQUIM RESTRINGE EXPORTAÇÕES DE USO DUAL A EMPRESAS EUROPEIAS POR VENDAS A TAIWAN

A China anunciou restrições imediatas à exportação de produtos de uso dual para sete empresas europeias dos sectores aeroespacial e da defesa, por alegada venda de armas a Taiwan. Num comunicado, o ministério do Comércio chinês indicou que as medidas visam “proteger a segurança e os interesses nacionais” e cumprir obrigações internacionais, como a não-proliferação. As empresas visadas incluem a belga FN Herstal e a sua matriz FN Browning, as checas Omnipol, Excalibur Armory, SpaceKnow e Czech Aeronautical Research and Testing Institute, e a alemã Hensoldt. As sanções proíbem a venda, a partir da China, de bens com potencial uso militar a estas empresas, abrangendo também companhias de terceiros países quando os produtos tenham origem chinesa. O ministério acrescentou que poderá autorizar exportações “em circunstâncias especiais em que seja absolutamente necessário”, sem detalhar critérios. Num segundo comunicado, um porta-voz exigiu a cessação imediata de qualquer fornecimento de produtos de uso dual às entidades sancionadas, sublinhando que as medidas visam “um número reduzido” de empresas da União Europeia envolvidas em cooperação militar com Taiwan. Segundo o responsável, Pequim já tinha informado Bruxelas através de mecanismos bilaterais de controlo de exportações e garantiu que as sanções “não afetarão os intercâmbios comerciais e económicos normais” entre a China e a União Europeia. “As empresas europeias que cumprem a lei não têm motivo para preocupação”, afirmou, acrescentando que a China continuará a trabalhar com outros países para “proteger a paz e a estabilidade regionais” e assegurar cadeias de abastecimento globais estáveis. As medidas surgem numa semana em que a imprensa taiwanesa noticiou a assinatura de um acordo de compra de armamento aos Estados Unidos superior a 6.600 milhões de dólares, no quadro dos esforços de Taipé para reforçar as suas capacidades defensivas face à crescente pressão militar chinesa.

RÚSSIA DESTACA COOPERAÇÃO MILITAR COM CHINA EM ENCONTRO EM MOSCOVO

O ministro da Defesa russo, Andrei Belousov, sublinhou a importância da cooperação estratégica com a China durante um encontro com o seu homólogo chinês, Dong Jun, em Moscovo. De acordo com um comunicado do Ministério da Defesa russo, a cooperação militar entre Moscovo e Pequim assume “especial importância” no atual contexto internacional, sendo considerada “um dos elementos-chave da segurança regional e global”. Belousov lembrou ainda que este ano marca o 30.º aniversário do estabelecimento da parceria estratégica entre os dois países e o 25.º aniversário do Tratado de Boa Vizinhança, Amizade e Cooperação. O ministro russo manifestou confiança de que as conversações mantidas em Moscovo permitirão definir os próximos passos no aprofundamento da cooperação bilateral no domínio da defesa. O Ministério da Defesa chinês já tinha anunciado a deslocação de Dong Jun à Rússia, a convite de Belousov, com o objetivo de discutir as relações bilaterais, bem como os desenvolvimentos regionais e internacionais.

FOTOGRAFIAS DE EDUARDO GAGEIRO EVOCAM 25 DE ABRIL EM EXPOSIÇÃO EM PEQUIM

A Embaixada de Portugal em Pequim assinala o 52.º aniversário do 25 de Abril com uma exposição do fotógrafo Eduardo Gageiro, que propõe uma viagem pela história contemporânea portuguesa e pelo quotidiano na China. A mostra decorre no próximo fim de semana, no espaço de exposições JinShangYuan, na capital chinesa, e apresenta uma selecção de obras de Gageiro, conhecido por ter registado momentos marcantes da Revolução dos Cravos. Com uma carreira iniciada na década de 1950, Eduardo Gageiro destacou-se como um dos mais importantes fotógrafos portugueses, tendo documentado o final do Estado Novo e o processo revolucionário de 1974, com imagens que se tornaram referências da história contemporânea do país. Parte da exposição inclui também fotografias captadas durante a sua passagem pela China, retratando cenas da vida quotidiana e estabelecendo um ponto de contacto entre as culturas portuguesa e chinesa. A iniciativa está aberta ao público durante os dois dias.

China rejeita acusações “totalmente infundadas” dos Estados Unidos sobre IA

A China classificou como “totalmente infundadas” as acusações da Casa Branca sobre empresas chinesas copiarem modelos de inteligência artificial norte-americanos em escala industrial, considerando-as uma “campanha de difamação” contra os avanços tecnológicos de Pequim.



“As alegações dos EUA são totalmente infundadas. Constituem uma campanha de difamação caluniosa contra os êxitos da indústria chinesa de inteligência artificial”, declarou o porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros Guo Jiakun, em conferência de imprensa.

O conselheiro tecnológico da Casa Branca, Michael Kratt, afirmou na quinta-feira que os EUA possuem provas de que “entidades estrangeiras, principalmente na China”, estão a utilizar secretamente e em escala “industrial” modelos de IA norte-americanos para replicar as suas capacidades.

A empresa chinesa DeepSeek anunciou o lançamento de um novo modelo de IA, altamente aguardado pelo mercado. “Instamos a parte norte-americana a respeitar os factos, a abandonar os seus preconceitos, a cessar a sua política de contenção tecnológica e repressão contra a China, e a fazer mais para facilitar as trocas e a cooperação tecnológica entre os dois países”, afirmou Guo Jiakun, referindo-se às restrições impostas

pelos EUA ao acesso da China a determinadas tecnologias. O tema é um dos principais motivos de discórdia entre Washington e Pequim, numa altura em que se anuncia a visita do Presidente norte-americano, Donald Trump, à China, prevista para meados de maio.

EUA IMPÕEM SANÇÕES A REFINARIA CHINESA E 40 ARMADORES DEVIDO A PETRÓLEO IRANIANO

O Governo Trump anunciou a imposição de sanções económicas a uma grande refinaria de petróleo na China e a cerca de 40 armadores e petroleiros envolvidos em transações de petróleo iraniano. A medida cumpre a ameaça do executivo do Presidente norte-americano, Donald Trump, de impor sanções secundárias a empresas e países que fazem negócios com o Irão. Faz também parte da campanha intensificada do Governo republicano para cortar a principal fonte de receitas do Irão: as suas exportações de petróleo. Simultaneamente, os Estados Unidos impuseram este mês um bloqueio

físico no estreito de Ormuz, a via navegável do golfo Pérsico que é fundamental para o fornecimento global de energia fóssil.

Estas sanções surgem apenas algumas semanas antes do encontro agendado de Trump com o homólogo chinês, Xi Jinping, na China. Entre os sancionados agora anunciados, está a unidade da Hengli Petrochemical na cidade portuária de Dalian, com uma capacidade de processamento de cerca de 400 mil barris de crude por dia, o que a torna uma das maiores refinarias independentes da China. O Departamento do Tesouro afirmou que a Hengli recebe carregamentos de crude iraniano desde 2023 e gerou centenas de milhões de dólares em receitas para as Forças Armadas iranianas. O grupo de defesa United Against Nuclear Iran afirmou em fevereiro de 2025 que a Hengli era uma das dezenas de compradores chineses de petróleo iraniano.

A China é o maior comprador de petróleo ao Irão, importando 80% a 90% do petróleo iraniano antes do início da guerra dos Estados Unidos e

de Israel contra a República Islâmica, embora o crude — transportado por uma frota clandestina de navios — tenha muitas vezes a origem ocultada, chegando à China como petróleo proveniente de países como a Malásia. As refinarias mais pequenas são habitualmente as compradoras de petróleo iraniano.

O Irão já afirmou anteriormente que as suas exigências para o fim da guerra incluem o levantamento das sanções, mas o secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou que o seu departamento “continuará a restringir a rede de navios, intermediários e compradores dos quais o Irão depende para transportar o seu petróleo para os mercados internacionais”.

No início deste mês, o departamento do Tesouro norte-americano enviou uma carta a instituições financeiras da China, Hong Kong, Emirados Árabes Unidos e Omã, ameaçando impor sanções secundárias por negociarem com o Irão e acusando estes países de permitirem que as atividades ilegais iranianas se efetuem através das suas instituições financeiras. **Lusa**

O grupo de reflexão, com sede em Berlim, destacou que o Conselho de Estado publicou em abril dois conjuntos de regulamentos que visam proteger cadeias industriais, travar estratégias de “redução de risco” por empresas estrangeiras e reforçar a resiliência da economia chinesa face a eventuais sanções de outros países.

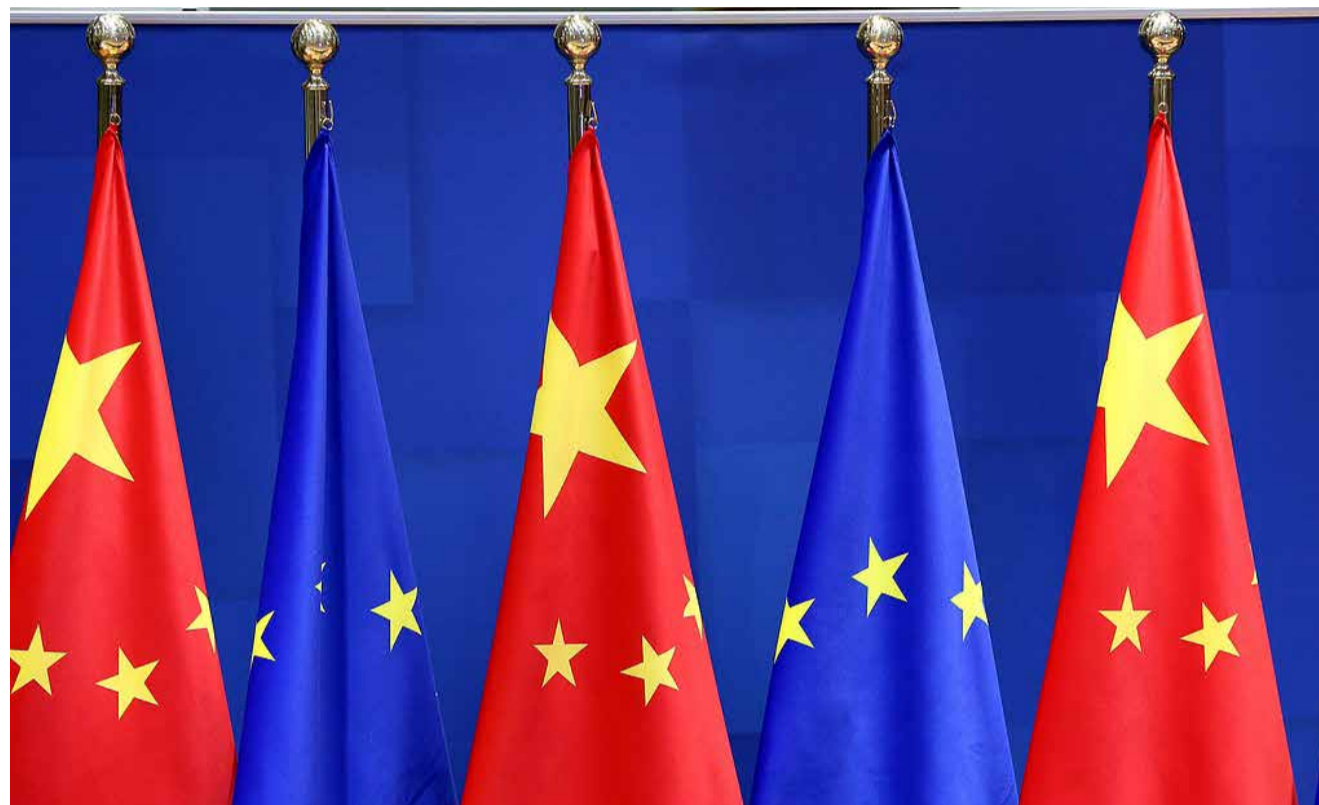
Os Regulamentos sobre Segurança Industrial e das Cadeias de Abastecimento, em vigor desde 7 de Abril, e os Regulamentos para Contrariar Jurisdições Extraterritoriais Indevidas por Estados Estrangeiros, aplicados desde 13 de Abril, conferem às autoridades novos poderes para atuar sobre empresas chinesas e estrangeiras, dentro e fora do país, em caso de alegadas infrações.

As medidas integram um conjunto mais amplo de instrumentos de segurança nacional e económica, proporcionando a Pequim maior base legal para retaliar contra comportamentos considerados indesejáveis e impor conformidade, lê-se no relatório do MERICS.

Neste contexto, empresas estrangeiras poderão enfrentar pressões crescentes entre os regimes de segurança económica e “redução

China intensifica segurança económica com novos regulamentos

A China está a reforçar a segurança na política económica, num contexto de choques globais, com novas regras que ampliam o controlo sobre cadeias de abastecimento e aumentam a capacidade de resposta a sanções, segundo o MERICS.



de riscos” nos seus países de origem e as exigências regulamentárias na China.

Em paralelo, o responsável máximo pela Comissão Nacional de Desenvolvimento

e Reforma, Zheng Shanjie, destacou, num artigo publicado a 20 de abril no jornal oficial Diário do Povo, os progressos na promoção da autossuficiência tecnológi-

ca e industrial, mas alertou para vulnerabilidades persistentes.

Segundo Zheng, a dependência de importações de determinadas matérias-primas

continua a expor o país a perturbações nas cadeias de abastecimento, enquanto o acesso limitado a algumas tecnologias mantém “o risco de ser ‘estrangulado’ em

áreas cruciais”.

O dirigente defendeu o reforço da resiliência macroeconómica, uma redução adicional das dependências externas e o alargamento dos instrumentos políticos para prevenir estratégias de diversificação de risco por parceiros estrangeiros e, se necessário, permitir retaliações.

Para o responsável do programa de Economia e Indústria do MERICS, Jacob Gunter, “o grau em que a China está a ‘securitizar’ a sua economia é possivelmente um dos exemplos mais extremos da história moderna”. “Esta tem sido uma política desde que [o Presidente chinês] Xi Jinping chegou ao poder, e a intensidade do esforço apenas aumentou. Uma liderança que adota uma abordagem tão extrema dificilmente mudará de rumo, seja por iniciativa própria ou através de negociações com outros”, afirmou. **Lusa**

Xiaomi lança em Maio novo SUV eléctrico com autonomia superior a 700 quilómetros

TRANSPORTES

A tecnológica chinesa Xiaomi anunciou que vai lançar em maio um SUV (utilitário desportivo) eléctrico de alto desempenho YU7 GT, com uma potência próxima dos mil cavalos e autonomia superior a 700 quilómetros.

O fundador e conselheiro delegado da empresa, Lei Jun, afirmou, durante a apresentação no Salão Automóvel de Pequim, que o YU7 GT se posiciona no segmento dos veículos de alto rendimento, combinando “desempenho e capacidade para viagens de longa distância”, em linha com o conceito Gran Turismo.

Segundo dados avançados pela empresa, o veículo vai contar com uma potência de 1.003 cavalos, uma velocidade máxima de 300 quilómetros por hora e uma autonomia de cerca de 705 quilómetros, medida segun-



do o padrão de homologação chinês CLTC. Lei adiantou que o modelo foi desenvolvido com a participação do centro europeu de investigação e desenvolvimento da Xiaomi, sediado em Munique, e testado no circuito alemão de Nürburgring.

O responsável acrescentou que o YU7, o primeiro ‘todo-o-terreno’ da empresa, já superou as 230 mil unidades entregues nos primeiros 10 meses no mercado, posicionando-se entre os mais vendidos na sua categoria.

A empresa, que fez a estreia no setor

automóvel em 2024 com o lançamento do modelo SU7, fixou como objetivo vender 550 mil veículos eléctricos em 2026, o que representará um aumento de 34% relativamente ao ano anterior, e planeia iniciar a expansão no mercado europeu a partir de 2027.

Nos últimos anos, a Xiaomi tem acelerado a aposta no negócio dos automóveis eléctricos, em paralelo com a atividade tradicional de electrónica de consumo, num mercado chinês marcado por uma crescente concorrência entre fabricantes locais e pela pressão sobre os preços.

DADOS MÉDICOS DE 500 MIL BRITÂNICOS COLOCADOS À VENDA NA CHINA

ADN e outros dados de saúde confidenciais de 500 mil pessoas que se voluntariaram para um estudo de saúde no Reino Unido foram colocados à venda na China pela Internet, confirmou o Governo britânico. As informações provenientes da base de dados do Biobanco [UK Biobank no original em inglês] do Reino Unido foram encontradas à venda no ‘site’ Alibaba, mas não incluíam nomes, moradas, dados de contacto ou números de telefone, garantiu o secretário de Estado da Tecnologia, Ian Murray, no parlamento. Porém, Murray afirmou que não podia dar garantias absolutas de que ninguém pudesse ser identificado, uma vez que os dados podiam incluir sexo, idade, mês e ano de nascimento, estatuto socioeconómico, hábitos de vida e análises de amostras biológicas. Murray referiu que as informações foram descarregadas legitimamente por três instituições de investigação na China, às quais foi agora revogado o acesso. A fuga de dados constituiu um “abuso inaceitável” e o Governo está a trabalhar para apurar como isso aconteceu, acrescentou. Agradecendo ao governo chinês pela sua cooperação, Murray afirmou que não se realizaram quaisquer compras e que os dados já foram retirados. O ‘biobanco’ britânico é um projeto pioneiro que pode ser utilizado por cientistas de todo o mundo para investigação considerada de interesse público. Aqueles que concordaram em disponibilizar todos os seus dados relacionados com a saúde para investigação tinham entre 40 e 69 anos quando aderiram ao estudo, entre 2006 e 2010. Os participantes fornecem informações detalhadas sobre o seu estilo de vida através de questionários digitais e consentiram em fornecer dados dos seus registos de saúde e informações relacionadas. Alguns também fornecem exames físicos realizados com equipamento de imagiologia médica, fornecem amostras adicionais de sangue, urina e saliva, usam monitores de atividade física ou monitores de saúde cardíaca.

CENTENAS DE BOMBEIROS COMBATERAM INCÊNDIOS FLORESTAIS NO NORTE DO JAPÃO

Centenas de bombeiros participaram sábado no combate a incêndios florestais no norte do Japão, onde as autoridades pediram a mais de 3.200 pessoas para abandonarem as casas, anunciaram fontes governamentais. Os fogos nas zonas montanhosas da região de Iwate destruíram já cerca de 700 hectares de floresta desde que começaram há três dias, disseram as autoridades locais num comunicado citado pela agência de notícias France-Press (AFP). Uma imponente coluna de fumo, cujo cheiro era perceptível num raio de 30 quilómetros, elevava-se no vale próximo da cidade de Otsuchi, na região de Iwate. Enquanto dois helicópteros largavam água sobre a floresta em chamas, vários carros de bombeiros tentavam proteger habitações próximas do fogo, segundo a AFP. As autoridades disseram que pelo menos oito edifícios arderam, mas que todos os residentes conseguiram sair a tempo. Uma dezena de helicópteros e 1.300 bombeiros, bem como as forças de autodefesa do Japão, foram mobilizados para combater os incêndios. "Estamos a envidar todos os esforços para extinguir" os fogos, afirmou um responsável da autarquia de Iwate à AFP. "No final de contas, espero realmente que chova", declarou um habitante de Otsuchi à estação pública NHK. Invernos cada vez mais secos aumentaram o risco de incêndios florestais no Japão. O maior dos incêndios registado no Japão em mais de meio século ocorreu no início de 2025 na cidade de Ofunato, na mesma região de Iwate, e queimou 2.900 hectares.

MILHARES DE TRABALHADORES PEDEM BÓNUS À SAMSUNG E AMEAÇAM COM GREVE

Milhares de trabalhadores da Samsung Electronics protestaram em Seul para pedirem bónus mais elevados à multinacional sul-coreana, tendo ameaçado com uma greve de 18 dias caso as negociações falhem. Segundo as estruturas sindicais, esta manifestação, junto ao complexo de Pyeongtaek, deverá ter sido o maior protesto dos trabalhadores da fabricante sul-coreana de 'chips'. O protesto foi convocado por uma plataforma conjunta de três sindicatos e decorreu junto ao maior centro de fabrico de semicondutores do mundo, no sul de Seul, noticia a Efe. De acordo com as autoridades, estiveram presentes 34.000 participantes – abaixo da estimativa de 39.000 da organização –, diz a Efe, que remete para os locais JoongAng Daily e Chosun Daily. Os trabalhadores exigem a eliminação actual do limite para o bónus de desempenho, fixado em até 50% do salário anual, e pedem a substituição por um sistema que aloque 15% do lucro operacional a incentivos. O jornal local JoongAng Daily aponta que se a empresa obtivesse este ano um lucro operacional de 300 biliões de wons (173.400 milhões de euros), o fundo para bónus seria de 45 biliões de wons (26.010 milhões de euros).



Austrália encerra várias praias em Sydney devido ao risco de ataques de tubarões

SEGURANÇA

As autoridades australianas encerraram sábado várias praias em quatro zonas de Sydney devido ao risco de ataques de tubarões, após a descoberta do cadáver de uma baleia na costa.

A emissora pública australiana ABC, citada pela agência Efe, deu indicações sobre o encerramento das praias em Garie, Wattamolla, Era e Burning Palms, enquanto equipas trabalham na remoção do corpo da baleia. O corpo daquele mamífero liberta óleos e fluidos que atuam como um ímã para os tubarões.

Estas praias, frequentemente visitadas por turistas australianos e estrangeiros, vão permanecer encerradas ao público pelo menos durante o fim-de-semana, de acordo com as estimativas das autoridades citadas pela estação de rádio ABC.

Os encerramentos afectaram a actividade económica no Parque Nacional Real de Sydney, onde foram mobilizados drones de vigilância e motos de água para detetar qualquer aproximação de tubarões à costa. "Os socorristas estão a informar que há uma quantidade significativa de tubarões visíveis em frente à praia e em torno da plataforma rochosa" onde a baleia foi encontrada, disse à ABC o diretor-geral da equipa de socorristas de Nova Gales do Sul, estado onde se situa Sydney, Stephen Pearce.

A Austrália é um dos países com a maior população de tubarões do mundo e também lidera, juntamente com os Estados Unidos, o número de ataques a seres humanos. Em dezembro passado, dezenas de tubarões chegaram quase à costa da baía de Byron, atraídos por peixes usados como isco, gerando uma concentração invulgar que chamou a atenção dos turistas, também em Nova Gales do Sul. De acordo com uma base de dados nacional de incidentes, entre 1791 e 2025 foram registados mais de 1.280 ataques de tubarões na Austrália, dos quais aproximadamente 260 foram mortais.

PUB

官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

veja aqui o programa

14 ANIVERSÁRIO
por macau, mais e melhor

SIGA-NOS
NO Instagram

@pontofinalmacau

A porta-voz do Executivo tailandês, Rachada Dhondirak, adiantou que Anutin agradeceu o “contínuo apoio” da China à Tailândia, enquanto Wang Yi felicitou o primeiro-ministro pela manutenção do cargo após as eleições e manifestou confiança na continuação do aprofundamento das relações bilaterais.

A China é actualmente o principal parceiro comercial da Tailândia, tendo os dois países assinalado no ano passado o 50.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas, um marco celebrado também com a primeira visita de um rei tailandês em funções à China, Maha Vajiralongkorn, em novembro.

O investimento chinês na Tailândia acelerou nos últimos anos, impulsionado em parte pela realocação de produção de várias empresas de Pequim para o Sudeste Asiático para contornar as tarifas impostas pelos Estados Unidos.

TAILÂNDIA PEDE AJUDA À CHINA FACE A ESCASSEZ DE FERTILIZANTES

A Tailândia pediu ajuda à China para garantir o fornecimento de fertilizantes aos agricultores, perante problemas de escassez causados pela guerra no Médio Oriente, anunciou o primeiro-ministro tailandês, Anutin Charnvirakul.

O pedido foi feito durante uma reunião em Bangucoque com o ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Wang Yi, disse o próprio

Tailândia e China acordam colaboração no combate ao cibercrime

Tailândia e China acordaram reforçar a colaboração no combate ao crime transnacional e às burlas ‘online’, anunciou o Governo tailandês, após um encontro em Bangucoque entre o primeiro-ministro, Anutin Charnvirakul, e o chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi.



chefe do Governo da Tailândia aos jornalistas, segundo a agência de notícias espanhola EFE.

Anutin qualificou a interrupção no fornecimento de fertilizantes em consequência da guerra no Irão como um dos principais proble-

mas da Tailândia. “Gostaríamos que a China considerasse o fornecimento de fertilizantes, se dispuser de quantidades suficientes, para ajudar os agricultores tailandeses”, disse o político conservador. Anutin também pediu a Pequim

que incluísse a Tailândia nas negociações sobre rotas marítimas e transporte de energia a partir do Médio Oriente.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura colocou na quinta-feira a Tailândia en-

tre os países com maiores riscos para a segurança alimentar devido à dependência do golfo Pérsico para a exploração dos solos, especialmente o arroz.

Sobre o aspeto energético, Anutin assegurou que nas “atuais condições de relativa

estabilidade”, numa alusão à trégua e negociações entre Israel, os Estados Unidos e o Irão, não haverá escassez de petróleo nem interrupções no fornecimento. “No entanto, não diria que a situação seja totalmente segura, já que desconhecemos quanto tempo durará a guerra”, afirmou.

Anutin reafirmou que a Tailândia está aberta a mais investimentos chineses em indústrias como robótica, sensores, veículos eléctricos e inteligência artificial, setores nos quais já circula capital do gigante asiático.

O ministro chinês abordou com Anutin as relações entre Bangucoque e Phnom Penh. Wang ofereceu-se como mediador para que os países avancem na normalização das relações, após os confrontos na fronteira que provocaram dezenas de mortos em Dezembro de 2025.

A China tem intensificado nos últimos anos a presença na região do Sudeste Asiático, com um maior peso em investimentos, comércio e cooperação em segurança, num cenário marcado por tensões estratégicas e competição com os Estados Unidos pela influência. **Lusa**

Mais de 84 mil animais vacinados contra a raiva em Timor-Leste

SAÚDE PÚBLICA

O Ministério da Agricultura, Pecuária, Pescas e Florestas (MAPPF) de Timor-Leste vacinou contra a raiva, desde 2024 e até março, um total de 84.153 cães, gatos e macacos. “A campanha de vacinação, que vai decorrer até ao final deste ano, já conseguiu vacinar cerca de 84 mil animais, com foco principal em cães e gatos”, afirmou à Lusa a responsável pela Direção-Geral de Veterinária, Joanita Bendita, por telefone, em Díli.

A responsável garantiu também que as vacinas disponíveis são suficientes para cobrir as necessidades nacionais até 2026. “Para assegurar o sucesso desta campanha, o Governo da Austrália, através do Departamento de Agricultura, forneceu apoio com cerca de 200 mil doses de vacina”, destacou Joanita Bendita, acrescentando que, deste total, 150 mil doses já chegaram ao país, tendo mais de 80 mil sido utilizadas em animais em Díli e noutros municípios. Além da campanha no terreno, as equipas técnicas continuam

também a prestar atendimento diário à comunidade na Clínica Veterinária de Comoro.

Segundo dados oficiais, desde o início do surto de raiva em Timor-Leste foram registados um total de 24 vítimas mortais, duas das quais este ano. O Ministério da Saúde registou 1.319 casos de mordeduras de cães em 2024 e 3.011 em 2025.

A raiva foi registada pela primeira vez em maio de 2023 na parte ocidental da ilha de Timor e reapareceu em Timor-Leste em março de 2024.

O primeiro caso de raiva num humano foi detetado em Oecussi, enclave timorense no lado indonésio da ilha de Timor, numa jovem de 19 anos, que acabou por morrer.



POLÍCIA INDONÉSIA DESMANTELA REDE DE CONTRABANDO DE VEÍCULOS PARA TIMOR-LESTE

A polícia da Indonésia desmantelou uma rede de contrabando de veículos motorizados ilegais para Timor-Leste, que terá conseguido enviar para território timorense 1.674 motocicletas, notícia a agência de notícias indonésia Antara. “A prática já acontece desde janeiro de 2025”, disse o diretor de investigação criminal da polícia regional de Java Central, comissário Kombes Julianto, na quarta-feira citado pela Antara. Os dados da polícia indicam que desde o ano passado, o grupo conseguiu contrabandear para Timor-Leste 1.674 motocicletas, 34 automóveis e 19 camiões. Segundo o comissário, a investigação começou com a interceção do envio de dois contentores com dezenas de motocicletas e automóveis sem documentos, no dia 15 de abril. No âmbito da investigação foram apreendidos mais motocicletas e dois camiões num armazém em Wonosari, distrito de Klaten, província de Java Central, para alegadamente serem também enviados para Timor-Leste. No total, a polícia deteve duas pessoas, sendo uma suspeita de ser o financiador e a outra de ser o intermediário com os compradores em Timor-Leste, e apreendeu 46 motocicletas, quatro automóveis e dois camiões. A polícia precisou também que os veículos eram obtidos através de diferentes formas e depois eram produzidos documentos falsos para facilitar o envio. As autoridades estimam que o valor das transações terá sido de cerca de 6,25 milhões de dólares.

ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO

Carta do Dia: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático.
Amor: Melhore o relacionamento com as pessoas que ama. Seja mais feliz.
Saúde: Tendência para a tristeza. Desabafe com os seus amigos.
Dinheiro: Inteligência em alta! Boa altura para se lançar em novos desafios.
Números da Sorte: 1, 9, 14, 17, 36, 45

TOURO

Carta do Dia: Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas.
Amor: O amor paira no ar e virá de onde menos espera.
Saúde: Combata o envelhecimento tomando chá de pétalas roxas.
Dinheiro: Um amigo poderá abrir-lhe uma nova porta a nível profissional.
Números da Sorte: 2, 18, 20, 23, 45, 49

GÊMEOS

Carta do Dia: 8 de Espadas, que significa Crueldade.
Amor: Prepare uma surpresa para o seu par. Seja sábia e cuide da sua relação.
Saúde: Para a rouquidão tome chá de alcaçuz.
Dinheiro: Hoje alguém poderá ser cruel consigo. Não desanime. Tudo se resolverá!
Números da Sorte: 2, 6, 30, 39, 47, 48

CARANGUEJO

Carta do Dia: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade.
Amor: Evite preocupar-se demasiado. A pessoa que ama só pensa em si.
Saúde: É o momento ideal para começar uma dieta.
Dinheiro: No trabalho, deve ser mais autoritária. Faça-se respeitar.
Números da Sorte: 7, 9, 14, 19, 23, 28

LEÃO

Carta do Dia: O Carro, que significa Sucesso.
Amor: Ótimo ambiente familiar.
Saúde: Faça algum tipo de exercício. Combata o sedentarismo.
Dinheiro: Com determinação e mão firme alcançará o sucesso.
Números da Sorte: 12, 17, 26, 35, 38, 40

VIRGEM

Carta do Dia: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.
Amor: Mantenha-se a estabilidade no seu lar dizendo coisas boas ao seu par. A palavra tem muita força.
Saúde: Melhore a memória comendo sementes de girassol e amêndoas.
Dinheiro: Poderá colocar em marcha um projeto muito importante.
Números da Sorte: 3, 23, 29, 37, 40, 48

BALANÇA

Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa.
Amor: Partilhe com o seu par aquilo que lhe vai na alma. Alcance a felicidade.
Saúde: Aprenda a relaxar. Fazer respirações longas pode ajudar muito.
Dinheiro: Tome a iniciativa e proponha um negócio a um amigo.
Números da Sorte: 9, 15, 24, 36, 39, 41

ESCORPIÃO

Carta do Dia: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio.
Amor: Faça um programa divertido com amigos. São um verdadeiro tesouro.
Saúde: Controle o apetite. Beber um copo de água antes das refeições ajuda.
Dinheiro: Irá sentir-se confiante. Aproveite a onda para traçar novas metas na carreira.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 19, 23, 39

SAGITÁRIO

Carta do Dia: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.
Amor: Terá força para dizer ao seu par o que anda a preocupá-la.
Saúde: Se sofre de alergia tome chá de rooibos.
Dinheiro: Fase favorável para iniciar novos projetos. Coragem!
Números da Sorte: 17, 20, 23, 39, 40, 47

CAPRICÓRNIO

Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Evite ser tão apegada aos bens materiais. O amor é, sem dúvida, o mais importante.
Saúde: Chegou a hora de inscrever-se numa atividade física. Ginástica, natação...
Dinheiro: Fale abertamente com os seus superiores. Diga-lhe que precisa de novas tarefas para crescer.
Números da Sorte: 1, 9, 17, 19, 23, 25

AQUÁRIO

Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.
Amor: Uma relação pode nascer através de uma troca de olhares. Abra as portas à felicidade.
Saúde: Descanse mais. Liberte-se da tensão acumulada.
Dinheiro: Contenha os gastos extra.
Números da Sorte: 9, 12, 16, 24, 29, 32

PEIXES

Carta do Dia: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.
Amor: Seja mais cuidadosa nas atitudes com a pessoa amada. Controle o humor.
Saúde: Faça todos os dias algo de que goste muito. Ouvir música, dançar, ler.
Dinheiro: Evite que o trabalho afete outras áreas da sua vida. Descontraia.
Números da Sorte: 7, 19, 32, 39, 41, 48

JORNADA ESPIRITUAL NUM ENCONTRO ENTRE O MUNDO DOS VIVOS E DOS MORTOS

A Associação de Artes de Macau (AFA) apresenta a segunda exposição do seu programa anual “Ephemera – Narrativas Femininas em Imagens Contemporâneas”, com a abertura da mostra intitulada “Cruising Through This Mortal Coil – Exposição Individual de Hio Lam Lei”. A exposição estará patente no Espaço Criativo Albergue SCM D1, na zona pitoresca da Calçada da Igreja de São Lázaro, entre 25 de Março e 24 de Abril. A exposição leva a curadoria de Chang Chan e reúne trabalhos em desenho, vídeo e instalação da jovem artista Hio Lam Lei, nome emergente no cenário artístico de Macau.



EXPOSIÇÃO “HUMAN PRESENCE” REÚNE OBRAS DE 14 FOTÓGRAFOS

A Halftone vai inaugurar, no dia 12 de Abril, a exposição de fotografia “Human Presence”, com obras de 14 fotógrafos da associação de fotografia. “Os artistas oferecem a sua interpretação do tema, contribuindo para uma coleção rica e visualmente diversificada”, lê-se na nota de imprensa da organização, acrescentando que os fotógrafos vão explorar a sua compreensão da presença humana nas sociedades caracterizadas por uma variedade de expressões e representações culturais. O seu foco irá desde a individualidade da figura humana até às formas como os indivíduos pertencem a comunidades, ambientes ou paisagens urbanas. A mostra estará patente na Creative Macau até 5 de Maio.

SABORES DA TAILÂNDIA ATERRAM NO SPOTLIGHT DO STUDIO CITY

O restaurante Spotlight, no Studio City Macau, apresenta a iniciativa gastronómica “The World on A Plate – The Taste of Thailand Buffet”, no âmbito das celebrações do festival Songkran, o tradicional ano novo tailandês. Disponível até ao dia 8 de Maio, o buffet oferece um roteiro culinário por diversas regiões da Tailândia, reunindo quase 100 pratos clássicos. Entre os destaques figuram o churrasco do mercado noturno de Chiang Mai, especialidades da Chinatown de Bangucoque, os famosos Boat Noodles e uma vasta selecção de sobremesas tradicionais. A oferta é complementada por marisco fresco e sessões de corte de atum rabilho ao vivo. Além da vertente gastronómica, o evento disponibiliza ainda um workshop gratuito de Mango Sticky Rice, a sobremesa emblemática da Tailândia, destinado aos convidados, de todas as idades, do jantar buffet no Spotlight. De acordo com o Studio City, a experiência promete uma “viagem multissensorial” pelo Sudeste Asiático, reforçando o posicionamento de Macau como Cidade Criativa da Gastronomia da



UNESCO. O resort de entretenimento, desenvolvido pela Melco, afirma que continua a apostar na estratégia de integração entre turismo e gastronomia, ao organizar regularmente eventos gastronómicos temáticos que dão a conhecer sabores de todo o mundo, enriquecendo o dinâmico panorama gastronómico da cidade.



ARTE CONFRONTA CONCEITOS DE MORTE E EXISTÊNCIA

A artista Hio Lam Lei levou à galeria do Albergue SCM uma reflexão profunda sobre a morte e o sentido da vida. Com curadoria de Chang Chan, a exposição “Cruising Through This Mortal Coil” parte dos rituais do Festival dos Espíritos para questionar a ansiedade da mortalidade e transformar o olhar sobre os mortos numa interrogação sobre os vivos. A mostra, patente até 24 de Abril, inclui vídeo, instalação e pintura.

1ª CONSULTA GRATUITA

(00351) 21 0929090
Whatsapp: (00351) 930 530 304
amigamariahelenam@mariahelena.pt





/ SUGESTÃO

TDM ENTRETENIMENTO

THE PRINCE WHO TURNS INTO A FROG
- 18H25

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

- 13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
- 14:30 Refeições de Combate
- 14:55 Queridos Papás
- 15:40 Pocoyo T4
- 15:55 Os Smurfs
- 16:10 O Gato da Cartola
- 16:35 Lua Vermelha
- 17:25 Renascer (Repetição)
- 18:35 A Minha Geração T2 - Fim
- 19:15 Cacau
- 20:00 Telejornal
- 20:45 Semanário
- 21:40 Renascer
- 22:30 TDM News
- 23:05 Tao de Laoshan
- 23:30 RTPi Directo

TDM Entretenimento

- 10:00 The Listener
- 13:00 Waiting For You In The Future
- 16:10 Xing Guang Da Dao
- 17:30 Repeat of Good Morning Macau
- 17:58 TDM Focus
- 18:00 Happy Family Life 2
- 18:25 The Prince Who Turns Into A Frog
- 20:00 Twilight Years
- 20:50 Grab A Bite Tonight
- 21:00 White Cattle "Ambassador"
- 21:35 Diplomatic Situation
- 23:10 Undercover3.0

TDM Desporto

- 10:00 Roland Garros French Open 2025 (Edited Version) : Women's Single - Semi Final
- 11:20 The 25th Winter Olympic Games (Edited Version)
- 13:00 Sport News
- 13:15 The 25th Winter Olympic Games (Edited Version)
- 14:25 BWF Thomas & Uber Cup 2026 : China vs Canada - Group Stage (TC A) (Live)
- 20:30 Global Sports
- 21:10 Sport News
- 21:20 Documentary on the 12th National Games for Persons with Disabilities & 9th Special Olympics
- 21:50 Asian Le Mans Series 2025/2026 Highlights
- 22:50 Sport News
- 23:00 La Liga 2025/2026 : Real Betis vs Real Madrid



A Cruzada das Crianças
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023

Há muitas histórias dentro da História. De algumas nunca saberemos se são verdadeiras ou inventadas. É o caso da Cruzada das Crianças que terá ocorrido em 1212, formada por uma multidão composta essencialmente por crianças. Afonso Cruz inspirou-se neste episódio do passado para escrever uma história no presente, em que dá voz às reivindicações das crianças por um mundo melhor. Serão ideias ingénuas e utópicas? Talvez. Mas só quem não se deixa derrotar pela realidade pode sonhar com a criação de um mundo mais justo, humano e harmonioso. Uma obra para leitores de várias gerações.

A Malnascida
BEATRICE SALVIONI
Alfaguara Portugal, 2023

Com ecos de autores como Natalia Ginzburg, Alberto Moravia ou Elena Ferrante, eis a estreia fulgurante de uma escritora cuja mestria literária se dedica, neste romance, à procura da origem do mal e dos obstáculos à liberdade individual. Monza, Itália, 1936. Francesca, de 13 anos, está nas margens do rio Lambro, vergada sob o peso de um homem morto que tentou violá-la. Maddalena, amiga de Francesca, sai da água e ajuda-a a livrar-se do corpo: escondem-no no meio de arbustos. Este momento é um marco inolvidável na relação entre as duas raparigas, que começa um ano antes, quando Francesca se deixa fascinar por aquela a quem todos chamam «a Malnascida»: uma rebelde de origens humildes e com estranhos poderes. Contrariando a vontade da sua mãe, obcecada pelas convenções sociais burguesas, e ignorando os rumores que atribuem várias mortes à Malnascida, Francesca junta-se ao seu bando de amigos problemáticos, ávida por descobrir um modo de vida em absoluta liberdade. Entre as duas amigas, contudo, imiscui-se a guerra e o fascismo. Francesca e Maddalena terão de fazer uma difícil escolha: aliar-se contra a opressão social e a injustiça, ou deixar que o curso da História as separe para sempre. A Malnascida é o elogiado romance de estreia da italiana Beatrice Salvioni, distinguido com o prémio literário Scuola Holden, criado pelo premiado escritor Alessandro Baricco. Uma inesquecível história de amizade e crescimento, sob o pano de fundo da Itália fascista.

/ CINEMA

Emperor Cinemas

- Michael**
13:30; 15:25; 16:00; 21:35
12:30; 14:55; 17:20; 19:45; 22:10 [2D IMAX]
16:10; 18:45; 21:20 [2D MX4D]
- Project Hail Mary**
16:25; 19:15
13:05 [2D MX4D]
- Cold War 2**
14:15
- Assassination Classroom the Movie: Our Time**
17:50
- Lee Cronin's The Mummy**
17:10; 22:05
- Night King (Director's Cut)**
12:40; 14:00; 15:50; 16:20; 18:30; 19:00; 20:00; 21:25
- The Drama**
13:55; 19:35; 21:45
- We're Nothing at All**
13:00; 21:40
- The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**
17:20
- The Super Mario Galaxy Movie (Inglês)**
19:30
- Hoppers (Cantonês)**
15:15; 19:20
- Ciao UFO**
12:55; 22:10

UA Galaxy Cinema

- Assassination Classroom the Movie: Our Time**
15:15; 17:10
- Michael**
12:10; 13:00; 14:40; 17:15; 19:20; 19:50; 21:50; 22:20
- Night King (Director's Cut)**
11:30; 12:30; 14:10; 15:30; 17:00; 19:00; 19:15; 21:10; 22:10; 22:15
- Lee Cronin's The Mummy**
14:30; 17:05; 20:00; 22:00
- The Drama**
19:45
- We're Nothing at All**
17:20; 19:35
- The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**
12:30
- Project Hail Mary**
12:20; 14:25; 18:20
- Ultimate Revenge**
18:40
- Pegasus 3**
16:10
- Blades of the Guardians**
15:50; 21:30
- The Shadow's Edge**
16:30

CGV Cinemas

- Assassination Classroom the Movie: Our Time**
12:45; 16:50
- Michael**
11:30; 14:00; 16:30; 19:00; 21:30
12:45; 15:20; 18:00; 20:30 [4DX Version]
- Lee Cronin's The Mummy**
21:25
- Night King (Director's Cut)**
11:25; 20:40
- The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**
12:30; 15:40; 16:35; 18:30
- The Super Mario Galaxy Movie (Inglês)**
13:45; 17:35; 19:30
- Hoppers (Inglês)**
11:45
- Cold War 2**
14:40; 18:45
- The Shadow's Edge**
21:00; 21:30; 21:40

Cinetatro Macau

- Cold War**
19:30
- Ciao UFO**
21:15
- Michael**
14:45; 17:00; 19:15; 21:25
- Cold War 2**
14:45; 21:35
- The Shadow's Edge**
16:45; 19:10



Trump retirado de jantar após disparos de homem que foi detido



Os Serviços Secretos dos Estados Unidos (EUA) retiraram o Presidente norte-americano após um homem, entretanto já detido, ter aberto fogo dentro do hotel onde se realizava um jantar onde Donald Trump estava presente. Donald Trump, a primeira-dama Melania Trump, o vice-presidente JD Vance e outros membros do Governo dos EUA foram levados do salão onde decorria, no sábado, o jantar anual da Associação de Correspondentes da Casa Branca após serem ouvidos tiros. Fontes não identificadas garantiram às agências de notícias que

tanto Donald Trump como JD Vance não sofreram quaisquer ferimentos. Agentes dos Serviços Secretos e de outras forças de segurança entraram a correr no salão onde decorria o jantar enquanto gritavam para as centenas de convidados se esconderem debaixo das mesas. Alguns na multidão relataram ter ouvido o que acreditavam ser entre cinco a oito tiros disparados no exterior. O salão, onde centenas de jornalistas, celebridades e líderes nacionais - incluindo o secretário da Defesa Pete Hegseth e o secretário de

Estado Marco Rubio - aguardavam o discurso de Trump, foi imediatamente evacuado. Membros da Guarda Nacional dos EUA posicionaram-se dentro do hotel enquanto as pessoas eram autorizadas a sair, mas não a regressar. A segurança foi também reforçada no exterior, com helicópteros a sobrevoar o edifício. Desde que regressou ao poder, o Presidente norte-americano tem atacado a imprensa, tanto com críticas como com processos judiciais, enquanto o domínio dos aliados de Trump sobre os média se

expande. Um exemplo foi a aquisição da Warner Bros. Discovery (WBD) pela concorrente Paramount Skydance, controlada pela família Ellison, apoiante do republicano. Trump, ao contrário de todos os antecessores desde a década de 1920, sempre boicotou o evento enquanto Presidente. O jantar, que reúne centenas de jornalistas e executivos dos média, juntamente com convidados das esferas política e económica, realiza-se anualmente no final de abril e angaria fundos para bolsas de estudo e prémios.

CHINA E MYANMAR PROMETEM AUMENTAR A COOPERAÇÃO EM COMÉRCIO E SEGURANÇA

A China e Myanmar prometeram fortalecer os laços comerciais e de segurança, particularmente ao longo da fronteira comum, durante conversas que contaram com Min Aung Hlaing, o ex-líder da junta militar que se tornou presidente. O ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, concluiu ontem uma viagem pelo Sudeste Asiático a Myanmar, que também incluiu visitas ao Camboja e à Tailândia. A viagem teve como objetivo fortalecer as relações com estes países diante dos riscos e apresentar Pequim como um parceiro confiável perante a imprevisibilidade do Presidente dos EUA, Donald Trump, e as suas tarifas. Pequim "apoiará firmemente" Myanmar nos seus esforços para salvaguardar a sua soberania e segurança nacionais, afirmou Wang durante uma reunião na capital, Naypyidaw. "Como este ano marca o primeiro ano do mandato do novo governo em Myanmar, ambos os lados devem aproveitar esta oportunidade para perpetuar e promover sua amizade tradicional", disse Wang. Min Aung Hlaing tomou posse como presidente no início de abril, continuando a governar como civil após assumir o poder como chefe da junta militar em um golpe que desencadeou a atual guerra civil. Após cinco anos de governo autoritário, a sua junta realizou eleições parlamentares em dezembro e janeiro, que foram apresentadas como um regresso à democracia.

MACRON OBSERVA "MOMENTO ÚNICO" EM QUE TRUMP, PUTIN E XI SE OPÕEM "FEROZMENTE AOS EUROPEUS"

O chefe de Estado francês declarou em Atenas que a Europa está a viver um "momento único" em que "um Presidente norte-americano, um Presidente russo e um Presidente chinês" se opõem "ferozmente aos europeus". "Este é o momento certo para agirmos", sustentou Emmanuel Macron, falando em inglês durante um encontro com o primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis, na Ágora Romana, no centro histórico da capital grega. Embora tenha aludido aos líderes chinês, Xi Jinping, russo, Vladimir Putin, e norte-americano, Donald Trump, o Presidente francês separou este último, ao referir que não deixa de ser "um aliado", mesmo que nem sempre fosse "confiável" ou "previsível" nos seus pronunciamentos e decisões. "Este momento pode ser o momento europeu", insistiu Emmanuel Macron, durante a visita de dois dias à Grécia, reafirmando, como tem vindo a fazer desde o início do ano, que a União Europeia, em contrapartida, é "fiável" e "previsível" no plano global, o que defende que não deve ser desvalorizado. Para o líder francês, a Europa coloca-se perante o desafio de se tornar numa "verdadeira potência", dado que a força combinada dos países da UE na defesa, no comércio e nos serviços financeiros é suficientemente relevante para competir com os Estados Unidos e a China. Retomando o conceito de soberania europeia, que começou a assinalar durante a primeira visita a Atenas, em setembro de 2017, num discurso na Acrópole, Emmanuel Macron defendeu ainda o "fortalecimento do pilar europeu" da NATO. "Há agora dúvidas em relação ao artigo quinto", observou a propósito do acordo de proteção mútua dos membros da organização transatlântica, o que "enfraquece de facto a Aliança", embora mantenha que continua a ser uma "boa aliança estratégica".

MAIS DE 100 CELEBRARAM 25 DE ABRIL NO CLUBE MILITAR

Mais de uma centena de pessoas estiveram presentes no Clube Militar na noite de sábado para celebrar o 25 de Abril em Macau. No final do jantar, grande parte dos presentes uniu-se para cantar "Grândola, Vila Morena", da autoria de José Afonso, música que se tornou hino da Revolução dos Cravos. O evento foi realizado em conjunto pela Casa de Portugal em Macau e o Clube Militar.



DANIEL RODRIGUES TERMINA OPEN DA CHINA EM GOLFE ENTRE OS 16.ºS CLASSIFICADOS

O português Daniel Rodrigues terminou ontem o Open da China em golfe entre os 16.ºs classificados, com um agregado de 276 pancadas (oito abaixo do par), mais nove do que o vencedor, o austríaco Bernd Wiesberger. Na quarta e última ronda do torneio do DP World Tour, disputada em Xangai, o golfista luso entregou um cartão de 70 pancadas (uma abaixo do par), com três 'birdies' e dois 'bogeys', descendo duas posições, após ter terminado a terceira volta entre os 14.ºs colocados. Ricardo Gouveia também disputou o torneio chinês do DP World Tour, mas não superou o 'cut'. Bernd Wiesberger conquistou o Open da China, com um total de 265 pancadas (19 abaixo do par), após uma última volta de 67 pancadas (quatro abaixo do par), recuperando de uma desvantagem de três 'shots' para Adrián Otaegui, dos Emirados Árabes Unidos, que o tinha destronado na ronda anterior. Wiesberger, de 40 anos, somou o nono título no circuito europeu, primeiro desde maio de 2021.